Anno VII

Rio de Janeiro—Segunda-feira, 31 de Dezembro de 1917

N. 2.171

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,7; minima 21,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 23/32 a 13 31/32. Café, 6$700 a 6$800.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O orçamento da Republica para 1918

Como elle ficou definitivamente, segundo uma exposição do Sr. Bulhões

O relator da receita queixava-se de fadiga. Os trabalhos continuados da commissão de finanças por cinco e seis horas a fio, os debates no recinto, as conferencias com os chefes de serviços, de facto abatiam o senador goyano. Insistimos, apezar disso, para que nos désse um resumo claro das principaes modificações feitas pelo Senado na proposição da Camara sobre os orçamentos, e S. Ex. nos disse:

"A proposta do governo orçava:

Receita, ouro	85.000:000$000
Despesa, ouro	86.000:000$000
Deficit	1.000:000$000
Receita, papel	383.000:000$000
Despesa, papel	453.000:000$000
Deficit	70.000:000$000
Deficit total, convertido o ouro em papel	72.000:000$000

A Camara fez desapparecer esse *deficit*, augmentando a receita ouro em 18.000:000$ e a receita papel em 33.000:000$. A receita ouro foi augmentada com o deposito de lbs. 2.000.000, em Londres e pela suppressão da subvenção ao Lloyd; a receita papel foi elevada por meio de majorações das estimativas, apresentando os seguintes totaes:

Receita, ouro	103.000:000$000
Despesa, ouro	83.000:000$000
Saldo (em cifras redondas)	20.000:000$000
Receita, papel	416.000:000$000
Despesa, papel	456.000:000$000
Deficit (em cifras redondas)	40.000:000$000
Convertido o saldo ouro em papel ...	00.000:000$000

Como o zero é o limite entre o positivo e o negativo, o orçamento podia-se dizer que estava equilibrado.

Que fez o Senado?

Reduziu as estimativas ouro em réis 18.000:000$ (lbs. 1.000.000 em Londres e 7.000:000$ nos direitos aduaneiros); as estimativas papel em 26.000:000$ (renda do Lloyd e direitos de importação).

Augmentou os recursos, com o fretamento dos navios á França, em 77.000:000$, e com a emissão sobre notas da Caixa de Conversão, existentes no B. do Brasil (60.000:000$) — num total de 137.000:000$000.

O fretamento dos navios figura no orçamento como renda, ouro, (38.300:000$), e a emissão na renda papel (60.000:000$). Assim, os orçamentos voltaram á Camara nas seguintes condições:

Receita, ouro	125.328:000$000
Despesa, ouro	84.456:000$000
Saldo	40.872:000$000
Receita, papel	448.213:000$000
Despesa, papel	462.501:000$000
Deficit	14.288:000$000
Convertido o saldo, ouro, á taxa de 13 1/2, teremos	81.455:000$000
Deduzido o *deficit*	14.288:000$000
obteremos o saldo	67.167:000$000

Este avultado saldo, como se vê, provirá de sobras do exercicio corrente, que ainda não está encerrado e, entrando em liquidação, póde consumir parte do saldo ..... (lbs. 1.000.000 em Londres e 60.000:000$ no Banco do Brasil).

Accresce que os creditos supplementares andaram neste exercicio em 25.000:000$ e não andarão em menos em 1918. E' por isso que o Sr. presidente da Republica não cessa de recommendar a maxima economia nos gastos publicos, conselho que não foi seguido pela Camara, nem pelo Senado, como se vê no seguinte confronto:

Despesa papel da proposta	453.000:000$000
Despesa papel da Camara	456.000:000$000
Despesa papel do Senado.	462.000:000$000

O Senado augmentou a despesa em réis 6.000:000$ papel e 1.000:000$ ouro.

Resta o orçamento de guerra, creado pela lei de 15 de agosto do corrente anno:

Receita, 300.000:000$ de papel-moeda, já reduzida a	150.000:000$000
Augmento do effectivo do Exercito, 35.000:000$, e acquisições de material bellico, 80.000:000$	115.000:000$000
Saldo	35.000:000$000

que poderá ser applicado ao fomento economico.

As modificações mais importantes feitas pelo Senado foram as relativas ás taxas de saneamento, no sentido de tornal-as mais equitativas, e as da tarifa do manganez, que foi reduzida de 25$ a 21$000 por tonelada, para não se tornar prohibitiva da exportação do minerio de pontos afastados. Si a exportação se elevar a 800 mil toneladas, a renda da Central será superior a réis 60.000:000$000.

Foram concedidos muitos favores á lavoura e á industria e autorisado o governo a iniciar a organisação do credito agricola por meio do Banco do Brasil, podendo emprestar ao Banco, para essas operações, até 30.000:000$000."

O Sr. Nilo será novamente eleito presidente do Estado do Rio

As innumeras conferencias entre os diversos politicos do Estado do Rio, nestes ultimos dias, na Camara, no Senado, em Nictheroy e no Itamaraty, deram a entender que alguma cousa de importante se estava resolvendo. E do que se tratava não era difficil prever, pois ha mezes que o mais importante problema politico do Estado do Rio figura na ordem do dia: a successão presidencial daquelle Estado. Presumimos que se tratasse disso e puzemo-nos em campo, colhendo informações com a maioria dos representantes fluminenses. Por essas informações podemos noticiar hoje, e com segurança, que esses politicos quizeram resolver a successão do Sr. Geraque Collet antes de ser encerrada a actual sessão legislativa. Combinaram tudo e, embora sabendo que o Sr. Dr. Nilo Peçanha continua a não querer acceitar a sua candidatura, resolveram definitivamente elegel-o presidente do Estado para o proximo quatriennio.

S. Ex. será, portanto, eleito, e a seu lado, na chapa, figurará como vice-presidente o Sr. Ramiro Braga. Sobre esses dous cargos foi que giraram as negociações, não havendo difficuldades para os restantes.

Tambem podemos adeantar que, ainda mesmo eleito, o Sr. Dr. Nilo Peçanha não assumirá o cargo, passando o exercicio ao Sr. Ramiro Braga. Isso é o que está resolvido e que provocou as conferencias sobre as quaes nos referimos acima.

A missão militar brasileira aos Estados Unidos

Uma homenagem a George Washington

WASHINGTON, 31 (Havas) — A missão militar brasileira, chefiada pelo coronel Alipio Gama visitou o tumulo de Washington, em Monte Vernon.

Os officiaes brasileiros depositaram, em nome do Exercito do Brasil, uma corôa sobre o tumulo de Washington.

Em tempo de guerra

Por attingir o limite da edade é reformado compulsoriamente hoje o velho general Anno Velho e promovido na sua vaga o jovem general Anno Novo.

TOLERANCIAS

Quando se interroga alguem, que esteja no segredo dos decizões governamentais, acerca dos motivos pelos quais não se tomam entre nós certas providencias sobre a g... ... guerra, tem-se sempre a mesma resposta. Alega-se logo que a providencia reclamada não foi tomada na China, no Japão, no Belouchistan, em Andorra... Para cada cazo, ha a referencia de um paiz diverso.

De modo que, no conjunto, o que se vê é que a nossa lejislação de guerra se compõe do conjunto de tolerancias de todas as outras nações.

Na trama cerrada das medidas de guerra de cada paiz, que está sériamente em luta, ha aqui e ali alguns pequenos rasgões. São exceções. Nós não fazemos trama nenhuma: reunimos só os rasgoes... Os outros paizes têm muitas regras, com poucas exceções. Nós temos muitas exceções, sem nenhuma regra...

De fato, as regras que dizem existir são verdadeiras pilherias. Assim, por exemplo, é prohibido negociar com os Alemãis rezidentes na Alemanha; mas não o é com os rezidentes no nosso paiz!

Ora, a primeira dessas proibições não pode ser mais comica. Ela rezulta, não do nosso famozo decreto; mas do bloqueio feito pelos Aliados. Si o Governo tivesse proibido o comercio com os habitantes de Marte, teria promulgado um preceito tão eficaz como o que promulgou contra os habitantes da Alemanha.

Mas, diz-se, é assim que têm feito os Estados-Unidos.

Os que, porém, fazem essa alegação esquecem-se de mostrar que as condições do Brazil e dos Estados Unidos sejam as mesmas. E a demonstração seria impossivel.

De fato, nos Estados-Unidos ha alguns milhões de Alemãis. De Alemãis natos, que conservaram a sua nacionalidade e desses hibridos, que ninguem sabe bem a que nacionalidade pertencem.

Essa situação não tem paralelo algum com o que ocorre em nosso paiz, onde a proporção entre o numero de Brazileiros e Alemãis não é felizmente a mesma que nos Estados-Unidos. Aqui ha, é certo, grandes cazas como as de Theodor Wille, Hermann Stoltz, ajencias de espionajem. De espionajem e, sobretudo, de corrupção... Mas é tão justo dar-nos como modelo os Estados-Unidos, como seria dar a um habitante do Senegal as modas da Groenlandia.

Parece que, diante do estado de guerra, o que se deve perguntar é, antes de tudo, o que faz contra nós o Inimigo e o que contra o Inimigo comum fazem os nossos aliados.

Nós invertemos isso. Indagamos sómente o que cada um dos nossos aliados *não faz*. Colecionamos exceções e tolerancias.

Cada uma das exceções, em cada um dos nossos Aliados, é cercada de medidas rigorozissimas. Destas, porém, nós não cuidamos. Só aceitamos como norma o que eles toleram. Copiamo-los apenas nas inações, que eles são levados a ter em tais ou quais pontos, por circumstancias muito especiais. Nós, que não estamos nestas circumstancias, tomamo-las como pretextos para não ajir. E não fazemos nada. Nada, nada, nada...

Medeiros e Albuquerque

As nevadas em Portugal

LISBOA, 31 (A. A.) — Tem havido abundantes nevadas em varios pontos do paiz, até mesmo em localidades do Alemtejo e Extremadura, onde rarissimas vezes apparece a geada. A temperatura mantem-se muito baixa em Lisbôa.

DON ANNO 1917 DEIXA O PODER

Um inquerito sobre o seu governo

O commercio está satisfeito e... a população tambem

Em portas de bazar e de casas de fructas: aspectos anotados exclusivamente

El-rei Don Anno 1917 deixa hoje cair das mãos tremulas o bastão que empunhou durante tresentos e sessenta e cinco dias e seis horas. Don 1917 nasceu á meia noite do dia 31 de dezembro do anno passado, dia e hora em que nascem todos os seus irmãos, filhos do velho imperador Don Tempo, cuja dynastia vem imperando desde os velhos tempos do par Adão com a vigorosa firmeza de principes paulistas... Don 1917, á hora em que os relogios derramarem no "silencio do barulho" da cidade as doze monotonas badaladas da meia-noite, entre os apitos das fabricas e o espoucar do champagne, vae desapparecer do mundo, por entre as brumas densas do passado. "Le roy est mort! Vive le roy!" Mil novecentos e dezoito, entre os mesmos apitos e os mesmos gritos de alegria, será saudado pelos habitantes do planeta Terra. Seria interessante saber, entre nós, quaes as impressões deixadas pelo anno a findar. Ha uma verdadeira multidão revoltada contra o seu governo, que hoje termina odiosamente, na dureza do sitio. A guerra não terminou, a morte andou á solta, muita fortuna ruiu, muita miseria, muita fome, sem que Sua Majestade providenciasse no sentido de fazer sair á rua uma carrocinha egual á que a Prefeitura usa para os cães vadios, e dar uma caçada em regra a elementos tão perniciosos ao bem estar do publico... Ha, no entanto, uma outra legião, que vê com os olhos cheios de saudade o desapparecimento deste anno, dos quaes não fazem parte, suppomos nós, os "bicheiros" cariocas. Seria difficil um inquerito geral. O commercio, pronunciando-se sobre 1917, poderia, mais ou menos, dar um aspecto do que pensa a mór parte da população, sobre o governo do anno que hoje finda.

Os proprietarios das casas de brinquedos, por exemplo, com excepções, affirmam que este anno foi melhor do que o precedente. O Basar Internacional vendeu este anno tanto como no anno passado, prevalecendo os objectos allusivos á guerra; em compensação o Basar Parisiense teve um movimento dobrado ao do anno anterior. Vendeu principalmente brinquedos nacionaes e de pequeno valor. O movimento foi enorme. O dinheiro não foi lá tão grande, mas sempre foi bastante. O Basar Francez vendeu tambem muito mais do que em 1916. A industria nacional teve uma enorme extracção. Em S. Paulo trabalha-se admiravelmente e foi das fabricas de S. Paulo que o proprietario do Basar Francez nos falou com enthusiasmo. A sua casa vendeu quasi todo o "stock" nacional. A casa Valerio disse-nos o seu proprietario das 7 horas até a em que lá entrámos, o movimento tinha sido como o que viamos; colossal. Nas casas de fructas vendeu-se tambem bastante. E' verdade que as castanhas estão a 3$ o kilo e não estão boas, mas... as nozes, as peras e as uvas ali estão para substituil-as. Nas alfaiatarias o movimento era enorme, estes ultimos dias. As casas do centro não acceitou encommendas sinão para depois do dia 6. Nas alfaiatarias e nos "belchiores", os da travessa da Barreira e rua da Carioca estavam quasi sem "stock". A procura tem sido enorme, disse-nos um de seus proprietarios, repinicando os dedos grossos na barriga bojuda, mas ainda não vendi o que queria. As casas de penhores tambem têm trabalhado. Em summa, o commercio todo mostra-se satisfeito com o movimento deste fim de anno. Toda gente comprou. Toda gente está satisfeita, portanto, com o 1917. Isso é claro, é logico, dizia-nos ainda hontem, á noite, um proprietario de restaurante, emquanto, á porta do seu estabelecimento, uma infinidade de mãos esqualidas lhe estendiam uma latinha suja, numa supplica dolorosa de restos de comida...

Mas, afinal, quando as casas de brinquedos e de confeitos e de roupas se enchem, e quando os milhares de automoveis de praça trafegam intensamente, é porque... não ha crise. Dizem que isso é logico.

O Sr. Ruiz de los Llanos regressa ao Rio

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Seguirão para o Rio de Janeiro, no dia 12 do proximo mez, o Dr. Ruiz de los Llanos, ministro da Republica Argentina, nessa capital, e sua esposa.

O dinheiro malsinado

O movimento que se opéra em S. Paulo em favor dos leprosos traz-me á memoria um episodio de infancia.

Na minha cidade, a dous kilometros de distancia das ultimas casas, havia quatro ou cinco morpheticos, que habitavam ranchos de sapé, ao lado da estrada. Aos sabbados vinham mendigar pelas ruas e recolhiam esmolas de mantimentos, roupas e objectos de utilidade, mas nunca dinheiro, cousa inutil para esses infelizes, pois ninguem tinha coragem de receber moeda ou nota passada pela mão de um lazaro.

Uma vez certo menino (que peço permissão para não nomear) recebeu do pae uma carta e um tostão para a ir pôr no correio, com a recommendação de ir depressa, que era hora de fechar a mala.

Ao passar pela venda do Chico Irra, um taboleiro de pés-de-moleque claros, grandes, "bichentos", lhe fez crescer agua na bocca.

O pequeno pensou um pouco e tomou uma resolução. Entrou na venda e disse:

— Seu Chico Irra, eu quero um pé-de-moleque.

O vendeiro entregou o doce e o menino, ao pôr o nickel em cima do balcão, perguntou:

— Seu Chico Irra, pé-de-moleque faz mal p'ra lazaro?

— Por que você quer saber, menino?

— Porque foi um lazaro, ali na esquina, que me deu este nickel para comprar...

O vendeiro não quiz ouvir o resto. Tomou uma acha de lenha e emparrou violentamente, com a ponta, a moeda immunda:

— Leva! leva isso daqui! Depressa!... Tratante! Por que não disse antes?...

O pequeno, que já tinha exercido o seu direito de propriedade sobre o pé-de-moleque, com uma dentada, apanhou o nickel e saiu a correr (et pour cause...) e chegou ao correio ainda a tempo.

A esse menino nunca mais succedeu caso semelhante, de comprar um objecto e lhe ser devolvido o dinheiro. Ao contrario, o que lhe tem acontecido pela vida afóra é pagar uma compra duas vezes. — R.

A cidade de Guatemala

destruida por um terremoto

Os horrorosos detalhes que nos chegam

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Os despachos de S. Salvador dizem que a catastrophe de Guatemala assume proporções verdadeiramente enormes. A capital daquella Republica está quasi totalmente destruida. Todos os grandes edificios ruiram, sepultando numerosas pessoas. O theatro Municipal estava repleto de espectadores quando se deu a catastrophe, sendo poucas as pessoas que se salvaram. Tambem ha grande numero de victimas principalmente devido ao facto de terem ruido os dous hospitaes e tres asylos de creanças e invalidos.

A população, tomada de panico, acampou nos arredores da cidade, havendo assim cerca de 125.268 pessoas sem tecto.

O consul dos Estados Unidos já distribuiu dez mil dollars e o ministro do Mexico pediu soccorros urgentes ao seu governo.

NOVA YORK, 31 (Havas) — Informam de S. Salvador:

"A cidade de Guatemala, capital da Republica visinha, foi quasi inteiramente destruida por um terremoto. A estação ferro-viaria, o edificio dos Correios, a legação da Inglaterra, a dos Estados Unidos e muitas egrejas, além de outras casas, estão em ruinas. O numero de victimas é muito grande. A situação aggravou-se depois da catastrophe devido á falta de generos alimenticios."

NOVA YORK, 31 (A. A.) — A Cruz Vermelha Norte-Americana approvou o emprego de 10.000 dollars para soccorrer as victimas do terremoto de Guatemala, mandando construir refugios no porto e em varios bairros.

Partiu um vapor carregado de viveres e materiaes de construcção necessarios.

Por occasião do terremoto o theatro Colon estava repleto de espectadores. O edificio ruiu completamente, fazendo numerosas victimas.

Os estrangeiros podem ou não naturalizar-se brasileiros?

O prefeito enviou ao ministro da Justiça um officio pedindo informações officiaes sobre si está ou não suspensa a lei de naturalisação de estrangeiros.

A agitação entre os barbeiros

Vae ser decretada a gréve geral

Um manifesto á classe

A NOITE registou hontem a agitação que lavra entre os officiaes de barbeiros por motivo da alteração do horario que regula o funccionamento das barbearias nos dias feriados.

Depois da assembléa, de que demos noticia, os reclamantes dirigiram-se á residencia do prefeito, onde foram recebidos pelo Dr. Amaro Cavalcanti. O governador da cidade ouviu a exposição dos barbeiros, dizendo que nada podia fazer, visto como a nova disposição de lei estava incluida no orçamento municipal. Aconselhou, por isso, aos officiaes de barbeiros que redigissem um memorial, que será presente ao Conselho Municipal, quando o poder legislativo, em junho proximo, reencetar os trabalhos.

O presidente da União dos Officiaes Barbeiros

Deixando a residencia do Dr. Amaro Cavalcanti, os officiaes de barbeiros percorreram varias ruas, em expansões de protesto á nova lei.

O presidente da União dos Barbeiros fala a A NOITE

Procurámos ouvir esta manhã o Sr. José Ribeiro Teixeira, presidente da União dos Officiaes de Barbeiro.

— Está convocada para hoje á noite uma nova assembléa da classe para deliberar sobre a greve geral. Já amanhã, primeiro feriado, não haverá trabalho. Varios empregados de casas do centro, procurados por commissões da classe, adheriram promptamente, num bello gesto de solidariedade. Alguns patrões, de "motu-proprio", accederam tambem, declarando não abrirem as suas casas. Outros, entretanto, permanecem irreductiveis. Na reunião de hoje — e eu peço que o senhor divulgue esse appello — pediremos a todos os companheiros que compareçam á séde social, amanhã, ás 6 horas da manhã, para assentarmos um modo conveniente para agir. A nossa greve é inteiramente pacifica, pretendendo nós que as nossas conquistas se façam dentro da ordem. A' classe vae ser dirigido um manifesto, concitando-a á defesa dos seus direitos.

O manifesto da União á classe

A' greve pacifica!

Está redigido nestes termos o manifesto: "Alerta! A' classe de officiaes de barbeiros. Companheiros! Já é tempo de sabermos reivindicar os nossos direitos. E' chegado o momento de gritarmos bem alto contra a atonia em que nos temos mantido até hoje! O patronato tem-nos melindrado de todas as fórmas, quer moral, quer materialmente. Temos sido victimas de sua sanha açambarcadora e da sua anti-humanitaria attitude! E', portanto, necessario, companheiros, que vós desperteis da indolencia em que tendes vivido ha tantos annos, para, num golpe homogeneo e decisivo, derrubar esse castello de perseguições que nos tem prendido até agora. A União dos Officiaes de Barbeiros, na qualidade de orgão official de resistencia da classe, convida a reunir-vos hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde social, no largo do Rosario n. 34, afim de ser declarada a greve geral. Avante! Abaixo a tyrannia! Pela liberdade. — A commissão."

O "marechal dos barbeiros" dá-nos explicações

«Nada tenho com a nova lei, que até desconheço»

Na reunião de hontem foi feita allusão ao Sr. Castro, a quem um dos oradores chamou de "marechal dos barbeiros". A esse cavalheiro foi attribuida intervenção na feitura da emenda que alterou o horario do funccionamento das barbearias. O Sr. Castro, cujo nome é Samuel Paula de Castro, declarou-nos hoje não passar de pura invencionice a ingerencia que lhe é attribuida. Não tive nenhuma intervenção no assumpto, não falei a ninguem, quer intendente, quer collega, sobre o assumpto, do qual estou inteiramente alheiado ha mais de anno e meio. Basta dizer que nem siquer conheço as disposições da nova lei, tanto que amanhã, feriado, só abrirei a minha casa depois de 9 horas, si os demais barbeiros abrirem as suas. Estou, por isso mesmo, surprehendido com o que se passou hontem, não podendo descobrir como e por que fui envolvido nessa questão, com a qual, repito, nada tenho.

A crise

Mando a ti, leitor amigo,
em quatro linhas modestas,
porque o preço é o mesmo antigo...
abraços de boas festas.

B. B.

A Perola da Guanabara através a estatistica

Quantas casas tem, quantos habitantes e de que nacionalidades

O analphabetismo, a natalidade, etc.

E' um encanto aquella ilha de Paquetá! Vel-a á noite ou durante o dia é encher os olhos das maiores graças panoramicas e projectar na tela da memoria desenhos que nunca mais o tempo apagará, para revel-os nas horas de meditação e desolamento interior. Comprehende-se bem que a nossa obra literaria tanto se haja prestigiado com as paginas onde o romancista reflectiu tão fielmente o pittoresco daquella ilha, com uma penna rescendente da seiva que vive naquellas palmeiras, do perfume das flores que se alastram por todos aquelles caminhos, e brilhante da luz refrangida naquellas aguas, onde tremulava a sombra da risonha Moreninha.

Nesses tempos Paquetá era um recanto de solidão e poesia. Mas hoje, si a poesia persiste naquella riqueza de paizagens, a solidão já não é mais tão continua. A população disseminada foi se adensando: a cabana se tornou edificio; o poço foi substituido pelo encanamento; a luz do lampeão do interior das moradas foi trocada pelas lampadas electricas. Houve necessidade de policiamento; houve urgencia de um arrolamento que melhor permittisse os actos de cobrança fiscal, e se levantaram estatisticas prediaes e quadros dos habitantes, por sexos, por nacionalidade, etc.

Um desses ultimos trabalhos, e o mais completo, acaba de ser feito pelo Sr. José Carlos de Souza Gomes, commissario do 29º districto policial, cuja séde é a galante ilha. O districto é composto de varias ilhas, das quaes são apenas habitadas Paquetá, Brocoió, Ferros e Comprida. Mas a população dessas tres ultimas é tão diminuta que falar na de Paquetá é falar na de todo o districto. E essa população é de 2.658 habitantes, sendo 779 homens, 774 mulheres e 535 creanças menores de 12 annos, sendo 260 do sexo masculino e 275 do sexo feminino.

Paquetá está de parabens neste paiz, onde a proporção de analphabetos é fantastica: possue apenas 295 pessoas que não sabem ler nem escrever, ou seja uma proporção de 14 1/5, invejavel, tendo-se em vista a existencia das 535 creanças menores de 12 annos. Si todo o Brasil fosse assim!...

Em Paquetá e demais ilhas existem, ao todo, 402 casas, situadas em 18 ruas, 4 praças, 11 praias e 3 travessas.

Agora as nacionalidades: 1.838 brasileiros; 220 estrangeiros, sendo: 138 portuguezes, 27 italianos, 16 allemães, 8 hespanhóes, 5 francezes, 5 inglezes, 5 dinamarquezes, 3 argentinos, 3 syrios, 2 norte-americanos, 2 uruguayos, 2 gregos, 2 russos e 2 hollandezes. E' preciso, porém, notar que toda essa população não é fixa: cerca de 308 habitantes são adventicios, que vão a banhos, durante os mezes de dezembro, janeiro e fevereiro. Nasceram na ilha, de 1915 até a presente data 134 pessoas, sendo 72 homens e 62 mulheres, e no mesmo periodo morreram 111, sendo 43 homens, 25 mulheres e 43 creanças menores de 12 annos.

A instrucção é ali ministrada por tres escolas mixtas e uma nocturna, todas de regular frequencia.

Uma nota curiosa: desde 1913 até hoje houve ali um suicidio apenas e dous crimes de morte.

Ecos e novidades

Ha dous longos mezes que esta folha, com[illegible] o valor dos conselhos presidenciaes, augmentou [illegible] em suas columnas as ultimas palavras do telegramma [illegible] pelo Sr. Wenceslau Braz aos gover[illegible] [illegible] no momento. Nenhuma attenção ficou alerta aos manejos da espionagem, que era, é e será feita sem que alguem a defenda. No principio ainda houve umas reacções, falou-se um pouco em espionagem e chegou-se a prender alguns cavalheiros que exerciam ou eram suspeitos de exercer a espionagem; mas depois caiu tudo na modorra em que sempre vivemos e passámos a cuidar seriamente... do carnaval. As boccas não emmudeceram quando se tem tratado do interesse nacional; em materia de mudez só [illegible]

Quanto ao primeiro conselho — a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares — esse, então, teve tido os effeitos mais contraproducentes. O Senado, composto dos chefões da politicagem nacional, em cujo holocausto SS. EEx. são capazes de tudo sacrificar, levou o pollegar ao seu venerando nariz, fez um significativo gesto de pito á Nação e ao Sr. presidente da Republica, e entrou de pua no Thesouro. Para que a orgia fosse maior, o proprio poder executivo, o proprio autor dos sabios conselhos que deviam ser os primeiros mandamentos do catecismo nacional, nella collaborou efficientemente, batendo-se por uma onerosissima reforma...

Deante de tudo isso, assalta-nos um pavor. Quem sabe si os malfadados conselhos não são exactamente a palavra d'ordem para toda a especie de desperdicios ? Quem sabe si, por uma interpretação especial, transcendente, que escapa ao nosso cerebro, elles não são tidos como ironicos ?

Seja, porém, como for, estamos em presença de factos consummados; a advertencia presidencial teve, nos orçamentos, a mais contraria das consequencias e o povo ha de gemer sob enormes augmentos de despesas. Nós queremos, nem devemos collaborar nessa obra de esbanjamento e imprevidencia. Penitenciando-nos do nosso erro, pois tomámos ingenuamente a serio as suggestões do Sr. presidente, aqui declaramos em publico e raso, para que se torne a nossa resolução conhecida em todo o Brasil e Republicas adjacentes, que as nossas columnas não mais conterão os conselhos presidenciaes, de tão desastrosos effeitos. Nada mais de — alerta! Que cada um trate de si, imitando a singular, a escandalosa, a immoral conducta do Senado.

* * *

Procedeu muito bem a commissão de finanças da Camara mandando inserir em acta um protesto contra a attitude do Senado em relação aos orçamentos. Póde-se dizer que a Camara não está inteiramente livre de culpa e pena, e que ella collaborou de algum modo na confecção desse monstro que é a lei de meios para o anno que vae entrar. Mas, não só os seus erros são muito menores em quantidade e qualidade que os erros do Senado, como ella póde invocar a seu favor a circumstancia de que desta vez procurou diminuir erros inevitaveis á contingencia humana...

O Senado não tem nenhuma attenuante. Em primeiro logar é uma corporação composta de cavalheiros mais ou menos avançados em annos, para a qual a Constituição exige mesmo previdentemente uma certa edade, e que por isso deviam ter pelo menos o senso commum necessario para não andarem a praticar disparates da ordem dos que acabam de praticar. E ha ainda uma circumstancia aggravante: o Senado vivia a clamar que os erros orçamentarios deviam ser exclusivamente attribuidos á Camara, que não lhe dava tempo para estudal-os e nellas collaborar com as luzes da sua experiencia. E foi para attender a essas queixas que se votou a reforma regimental da Camara, de autoria do saudoso Carlos Peixoto, cujo espirito a esta hora deve estar lamentando o mallogro da sua iniciativa.

Os senadores João Luiz Alves e Ellis pronunciaram hontem dous violentos discursos de protesto contra o gesto da commissão de finanças. Mas, como sempre acontece a quem não tem razão, elles se limitaram a gritar e a fazer phrases... A unica defesa, que seria a justificação de escandalos como o augmento de vencimentos de quasi todos os funccionarios da sua secretaria, a diminuição dos impostos sobre o manganez, a compulsoria e uma porção de medidas de favor pessoal ou de evidente preparo para futuras negociatas, essa defesa, que seria a unica acceitavel, não foi feita...

Registe-se em todo o caso o gesto desses dous senadores... Porque a convicção geral é de que a maioria do Senado attingira ao apogeu do descredito, a essa situação de descalabro moral que se caracterisa por uma insensibilidade absoluta.

* * *

Queixam-se os moradores da rua do Rozo, nas Laranjeiras, de certo phonographo que, antecipando-se ao gallo, antes do luzir d'alva, rompe a berrar modinhas, fados, sorongos, todo um repertorio de seresta, acompanhado de zangarreios de violas, de guinchos de frautas, duma inferneira de sons junto aos quaes seriam delicias seraphicas os esganiçamentos da banda allemã, que os bravos marinheiros do "Glasgow" reduziram ao silencio.

Antes da chegada da gente portadora do tal instrumento de supplicio, a rua do Rozo era um verdadeiro seio de Abrahão; hoje parece uma galeria do inferno com a tal musica que resôa impiedosamente desde a madrugada, vae pelo dia todo, entra pela noite e pega com a manhã seguinte, sem descontinuação.

No proprio Fluminense Football Club, já se começam a sentir os effeitos da calamidade atroante com a deserção de socios; as mudanças succedem-se nas ruas do Rozo e Guanabara. E' uma abalada espavorida que fará o deserto em um dos recantos mais aprazíveis da cidade si não forem adoptadas providencias que garantam a tranquillidade aos infelizes que moram nas proximidades da tal philarmonica infernal.

O «Pimento» encalhou na costa norte-americana

O transporte argentino levava uma missão economica cujos membros se salvaram

NOVA YORK, 31 (Havas) — Um vapor argentino encalhou, em certo ponto da costa sobre o Atlantico. A sua equipagem está salva.

Diversos rebocadores procuram salvar o navio.

NOVA YORK, 31 (Havas) — O vapor argentino encalhado é o transporte "Pimento", a cujo bordo vinha, segundo parece, a missão economica argentina enviada aos Estados Unidos. Todas as pessoas que estavam a bordo foram salvas. Os naufragos encontraram refugio numa estação de barcos salva-vidas. O "Pimento" perdeu a orientação devido a um violento furacão de neve que o apanhou ao largo da costa.

Fuga de presos da Repartição Central buonairense

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Os individuos que se achavam presos na 5ª secção da Repartição Central, furaram o assoalho, descendo do andar superior por meio de lençóes atados e saindo para a rua. Tendo sido surprehendidos, foram novamente capturados.

OS VELHOS E AS CREANÇAS

A festa de hontem no Asylo São Luiz

Luiza, uma preta centenaria, dansando só o jongo, como no seu tempo

Foi um encanto a festa de hontem no Asylo S. Luiz, da ponta do Caju', recolhimento da velhice desamparada. A festa, que foi a do Natal e que este anno A NOITE procurou tornar extensiva ás creanças de outros estabelecimentos, tambem dirigidos pelos religiosos franciscanos, encheu de grande satisfação a todos que para ella concorreram, por ter sido a mais completa a alegria e o prazer daquelles para os quaes foi ella organisada.

O almoço aos velhos, servido por senhoras e "demoiselles", constituiu uma nota effusiva, terminando com enthusiasticos vivas a A NOITE, organisadora do Natal dos velhos. Depois foram as dansas, que constituiram o "clou" da festa, pelo seu caracter intimo, communicativo, entre os velhos e as velhas, como bons companheiros da ultima jornada.

A distribuição de doces, gulodices, charutos, cachimbos e cigarros foi ainda ruidosamente festiva.

Era de emocionar a alegria dos velhos ao receberem as dadivas. A satisfação de todos não só estava estampada na physionomia dos asylados, mas tambem traduzida das suas expansões e de suas palavras de louvor. Riam com esse riso consolador dos confortados, manducavam gulodices debaixo das arvores, como creanças, com os bolsos cheios de amendoas e biscoutos, fumavam sentados nos bancos, derramando o doce olhar dos consolados e resignados, emquanto a fumaça se evolava e se desfazia como as illusões da vida. E, á tarde, já ao descambar do sol, quando haviam cessado os sons alegres das bandas militares, a sineta tocou a benção. A capella ficou repleta. E voltando á serenidade da vida normal, os velhos perguntavam:

—E agora, quando teremos outro dia assim ?

— Para o anno, para o anno...

— Si Deus quizer.

Os velhos dansando alegremente, recordando os bons tempos da juventude

Duas demissões a pedido na Guerra

Foram exonerados, a pedido, do logar de commandante da companhia de alumnos do Collegio Militar de Barbacena, o capitão Leandro Acioly Cavalcanti de Albuquerque e do logar de instructor do mesmo collegio o 2º tenente Waldemar Riedel.

O ROMANCE-CINEMA

O mysterio da dupla cruz

Começaremos amanhã a publicar, em folhetins, o emocionante romance-cinema *O mysterio da dupla cruz*, a mais interessante de quantas producções desse genero têm apparecido.

Para a demarcação dos limites Paraná-Santa Catharina

O Sr. ministro da Guerra mandou considerar em caracter militar a commisão composta de officiaes do Exercito e encarregada da demarcação de limites entre Paraná e Santa Catharina. A' disposição dessa commissão foi posto um contingente de 35 praças da sexta região militar.

Passaram a effectivos

O prefeito expediu hoje os actos tornando effectivos os mestres e contra-mestres das escolas profissionaes, de accordo com a lei 1.834 de 4 de outubro ultimo.

Os omnibus voltarão novamente

O prefeito despachou hoje favoravelmente, não levando em conta o protesto, o pedido da C. Industria e Commercio para fazer funccionar na Avenida, os auto-omnibus. Mesmo assim, é bem possivel que ainda não seja no dia 2 a inauguração desse serviço, devido á falta de tempo para as licenças dos carros.

Não se fantasie hoje

A policia não quer

Está prohibida terminantemente, pelo chefe de policia, a fantasia, esta noite, nas ruas e nos bailes. Era de praxe, todos os fins de anno, como prenuncios do carnaval, o carioca se fantasiar.

Em vista da situação actual, o governo resolveu este anno não permittir o carnaval... antecipado.

O director de Rendas da Prefeitura foi aposentado

O prefeito decretou hoje a aposentadoria do Sr. Leopoldino Alves Bastos, sub-director de Rendas, no cargo de director.

Ao que sabemos S. Ex. fará as promoções para essa vaga na proxima quarta-feira.

A Hespanha vae reconhecer o novo governo portuguez

LISBOA, 31 (Havas) — Os jornaes informam poder assegurar que, em vista do decreto que dá ao Sr. Sidonio Paes, presidente do governo, as attribuições de chefe de Estado, o ministro de Hespanha reconhecerá o novo governo portuguez, entregando ao Sr. Sidonio Paes as suas credenciaes.

Conferencias no Cattete

Com o Sr. presidente da Republica conferenciaram á tarde os Srs. Drs. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e Carlos Maximiliano, ministro da Justiça.

A GUERRA

Em torno da paz teuto-russa

Os accordos provisorios

LONDRES, 30 (Retardado) — Por via Berlim-Amsterdam receberam-se hoje de Brest-Litovsk as seguintes informações relativas ás negociações de paz e dali expedidas na sexta-feira ultima de noite:

"Entre os delegados russos e os dos imperios centraes vinham sendo discutidas as bases de um accordo provisorio sobre diversos pontos de importancia. A discussão versava sobre questões que, no caso de paz geral, tivessem de ser resolvidas entre as nações representadas aqui pelos seus delegados. Essa discussão provisoria terminou hoje, sendo as bases do accordo adoptadas sob reserva, até que sobre ellas se pronunciem os governos aqui representados.

O accordo comprehende a maneira como deve ser feito o restabelecimento das relações diplomaticas e commerciaes, que será a restauração da situação que existia antes da guerra. Estipulou-se que certas leis adoptadas durante a guerra serão annulladas e que as que foram affectadas serão restabelecidas, voltando a vigorar plenamente como antes da luta. Foi regulamentado o pagamento das despesas de guerra e os damnos de guerra definidos em detalhe. Em principio, estabeleceu-se um accordo para a libertação reciproca dos prisioneiros civis internados e outro para a restituição dos vapores capturados.

O accordo prevê o prompto restabelecimento das relações diplomaticas e commerciaes.

A delegação russa propoz, no que se refere á situação dos territorios occupados, a retirada das tropas invasoras, dando-se ás respectivas populações o direito de escolherem livremente a sua forma de governo.

A cruel decepção dos imperios centraes

PARIS, 31 (Havas) — Commentando as negociações de Brest-Litovsk, o "Matin" diz que, segundo informações seguras que recebeu, póde declarar que a attitude inquebrantavel dos alliados, em face da ultima e tortuosa manobra pacifista, causou entre os governos inimigos uma das mais crueis decepções que elles até agora conheceram desde que se declarou a guerra.

Os prisioneiros de guerra teutões querem depôr os Habsburgos e Hohenzollern

PETROGRADO, 31 (Havas) — Os prisioneiros de guerra allemães e austriacos que se encontram em Petrogrado realisaram um comicio para assentar os meios de organisar uma intensa propaganda internacionalista entre os demais prisioneiros.

Um official hungaro, Sr. Rudniansky, que presidiu a reunião, declarou ser necessario, obter, antes de tudo, a paz e a liberdade para todas as nações. Um orador bohemio, que falou em seguida, atacou o programma de paz do conde de Czernin, exposto perante a Conferencia de Brest-Litovsk, e declarou que os prisioneiros internados na Russia, no caso de paz em separado, seriam enviados contra os francezes e italianos. Mas nós — accrescentou o orador — nos recusaremos a marchar! O orador terminou reclamando a destituição das dynastias dos Habsburgos e Hohenzollern.

Os maximalistas já festejam a paz

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado annunciam que os maximalistas promovem a realisação hoje, em toda a Russia, de cerimonias publicas para festejar as negociações da paz.

A CRISE RUSSA

Uma explosão em Kronstadt

LONDRES, 31 (Havas) — Informa o correspondente do "Times" em Petrogrado que um dos fortes da base naval de Kronstadt, perto daquella capital, foi pelos ares devido a violenta explosão.

Faltam outros pormenores.

A situação em Karbine

SHANGHAI, 31 (Havas) — Segundo informações recebidas pelo "Nort China Daily News", a situação em Karbine é muito seria, devido á luta entre maximalistas e a população local, que resiste auxiliada por tropas chinezas.

De Vladivostock annunciam que a China esforça-se para enviar tropas para Karbine.

EM TORNO DA GUERRA

O registo de inimigos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 31 (A. A.) — O Departamento de Justiça designou o dia 4 de fevereiro vindouro para ser iniciado o registo de 500.000 cidadãos inimigos, os quaes serão photographados, tomando-se-lhes tambem as impressões digitaes.

Esse serviço foi confiado ás repartições de policia e dos Correios e comprehende unicamente os varões.

A censura como deve ser

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Annuncia-se a modificação da lei sobre a censura, na parte relativa ás noticias legitimas de guerra, taes como a retirada de tropas, saidas de vapores, ataques a navios pelos submarinos e assumptos referentes aos estaleiros.

A Austria recupera quatorze navios

AMSTERDAM, 31 (Havas) — Informam de Vienna que em seguida ao accordo de Brest-Litovsk a Russia devolverá á Austria 14 navios apprehendidos durante a guerra, e que representam cerca de 40.000 toneladas.

Communicado inglez

LONDRES, 31 (Havas) — Communicado official do marechal Sir Douglas Haig:

"Depois de varios contra-ataques na frente de Cambrai, fizemos alguns prisioneiros, tomámos metralhadoras e reconquistámos a maior parte das posições perdidas hontem. O inimigo continua comtudo na posse de uma parte da nossa primeira linha, nas visinhanças de La Vacquerie, ao sul de Marcoing. Avançámos ligeiramente a nossa linha em ambas as margens da estrada de ferro de Ypres a Staden".

O PULO DA MORTE

A PROVA DE HOJE

Um jovem de 16 annos consegue o exito arrojadamente

As impressões do campeão

Já haviamos resolvido não dar mais nem nomes nem photographias de candidatos ao hypothetico concurso do salto da ponte Alexandrino ao mar, caso que foi logo denominado — o pulo da morte, pela sua arrojada concepção. E' que todos os dias novos candidatos se apresentavam, uns por arrojo e por audacia, outros como ultimo recurso a situações desesperadas, e todos sem saber, como nós tambem, da veracidade ou não da instituição do premio.

O campeão Alexandre Costa

Foi por isso que hoje pela manhã, quando se nos apresentou um joven como prompto para se atirar daquella altura ao mar, procurámos dissuadil-o, mostrando-lhe o perigo da empresa, além de não haver nenhum premio a ser disputado, por isso que nem mesmo o constructor da grande ponte havia siquer apparecido.

Mas o rapaz insistiu, dizendo que não era pelo dinheiro, mas só para mostrar que dava o pulo. Não disputava premios. Acreditava que essa historia do premio não passava de uma fantasia, mas, por isso mesmo, saltaria da ponte com mais liberdade, sem receio de ser acoimado de ambicioso. Tinha lido a relação dos candidatos, entre os quaes havia nadadores e puladores profissionaes, todos elles homens fortes, rijos, valentes, musculosos e intrepidos. E resolvera, com os seus 16 annos de edade, fazer a prova, sem a menor condição, sem a menor formalidade.

Não levavamos muito em conta as palavras do rapaz, que se esforçava por nos convencer do seu firme proposito. Por fim, vendo que não concordavamos absolutamente com a prova que queria que testemunhassemos, hoje, saiu da redacção dizendo :

— Pois vou atirar-me da ponte. Esperem que daqui a pouco eu entro aqui todo molhado.

Tanta firmeza na sua phrase impressionou-nos afinal. Destacámos um dos nossos reporters para acompanhar o rapaz, com instrucções especiaes. Em ultima caso, lançaria mão da policia para evitar o salto da morte.

Percebendo que estava sendo acompanhado, o rapaz falou francamente ao reporter da A NOITE, dizendo que deixaria a prova para depois, e tomou outro rumo.

O nosso companheiro tambem usou de um "truc" e foi para o cáes dos Mineiros, onde ficou em observação.

Parecia-lhe já que o candidato ao pulo da morte tinha mesmo desistido da louca empresa, quando, numa final inspecção, descobriu, com surpresa, uma figurinha, como era vista a tão grande distancia, que seguia lá em cima, na ponte, parava no centro, ficando a sondar o abysmo. Era elle !

Dous vultos de mulher caminhavam tambem pela ponte, a passos demorados.

O rapaz saiu para a ponta de uma trave, destacando-se assim o seu vulto. De repente, o seu corpo precipitou-se no espaço, descreveu uma parabola e entrou em queda.

Foi um momento de estupefacção. Mas, ainda assim, pôde ser bem vista a queda horrivel. Do meio para baixo, o corpo do rapaz dobrou e desdobrou duas vezes, embolando no espaço, como que movido por uma mola de aço. Depois, como um projectil, afundou no mar.

Lanchas passavam de espaço em espaço por sob a alta ponte. Embarcações diversas cruzavam as immediações. No pateo do Arsenal de Marinha era enorme o movimento.

Quando o corpo do rapaz ia quasi bater nagua passava ali a lancha "Esmeraldino", da policia maritima. Por um triz que não caiu elle sobre a lancha. Teria sido despedaçado. A morte teria sido inevitavel.

Ainda assim, percebendo-se de terra e das embarcações que o rapaz havia escapado de tal desastre, era grande a anciedade por se saber si havia ido até o fundo do canal, si havia soffrido qualquer grave consequencia, si estava morto ou vivo.

A "Esmeraldino" foi manobrada pelo mestre Euclydalino José da Costa, e dali foi visto então que o rapaz nadava com vigor, procurando tomar rumo. Approximou-se a lancha e dali foi atirado um cabo. O naufrago, ainda que atordoado, segurou-se ao cabo e foi içado a bordo.

Estava salvo !

Era preciso agora soccorrel-o.

A "Esmeraldino" tocou para o cáes Pharoux, e o joven do pulo da morte, descalço, em mangas de camisa e calças, escorrendo agua, sorrindo, ainda que atordoado, foi apresentado ao sub-inspector da Policia Maritima que se achava de serviço.

A noticia da prova do pulo da morte correu logo pelo cáes, que se encheu de curiosos. Photographos e reporters dos jornaes ali appareceram. Foi então interrogado o arrojado rapaz.

Disse chamar-se Alexandre Costa, ter 16 annos, nascido no Porto, em Portugal, residir aqui desde pequeno, e morar actualmente em companhia de sua mãe, D. Marcellina da Costa, e de seu cunhado, Julio Francisco de Oliveira, á rua General Severiano n. 174, Botafogo; e ser empregado da leiteria Salva-Vidas, á rua Senhor dos Passos 129.

Chegara a ambulancia da Assistencia. O Dr. Saboya Porto fez um exame minucioso no intrepido joven. Estava integro. Apenas tinha cuspido uma gotta de sangue. Podia ser dos dentes. Foi-lhe dado um cordial.

Os reporters se approximaram e entraram a interrogal-o. Alexandre Costa contou as suas impressões.

Tinha lido na A NOITE. Viu logo que era uma fantasia. Notou os ares com que se apresentaram os candidatos. Pensou e resolveu fazer a prova, sem o menor interesse, sem a menor ambição. Hontem á noite, no Leme, na roda dos companheiros, discutindo-se o caso, fez a communicação de sua resolução. Tentaram, como na A NOITE, dissuadil-o, mas em vão. Antes de ir á redacção da A NOITE foi medir a altura da ponte. Pagou duzentos réis para ter ingresso na mesma. Disseram-lhe na A NOITE que já havia sido negada licença a um outro candidato para pular da ponte. Voltou lá convicto e resoluto. Pagou outra vez o ingresso, no Arsenal de Marinha. E foi bem do meio, do ponto mais alto, que se atirou.

—E não foi impedido ?

—Ninguem havia lá. Passavam apenas duas senhoras. Ainda tive calma para chamar a attenção das mesmas, dizendo-lhes que se não assustassem, que eu não era um suicida, mas ia simplesmente fazer a prova do pulo, que o publico chamava — da morte.

—E ellas ?

— Julgaram que era fita e responderam: "Boa viagem".

—E na queda ?

—Tinha uma grande fé. Puz-me descalço e tirei o paletot e o chapéo. Fiz o signal da cruz e atirei-me logo, formando o pulo na regra. Logo a seguir senti que a altura influia horrivelmente na posição do corpo. Comecei a embolar. Perdi a orientação e esperei, de olhos abertos, aquelle rapido momento, que ainda assim foi longo. Parecia-me que estava suspenso por baixo dos braços e que as aguas, que corriam com grande correnteza debaixo de mim, é que se approximavam. Encolhi-me e relaxei os nervos, os musculos. Senti o baque. Tomei alento, percebendo que, por Deus, tinha caido sentado. Mergulhei pouco, e logo ao surgir tratei de nadar para terra, apezar de atordado.

Um dos circumstantes, terminadas as declarações do arrojado pulador Alexandre Costa, perguntou-lhe si sabia que havia ganho com o salto de hoje o segundo logar entre os campeões.

—Não, senhor.

—Pois fique sabendo que em Paris o campeão tem a prova da altura de 30 metros. Em Brooklin o campeão, que é o primeiro, tem a prova da altura da ponte daquella cidade, que é de 60 metros. E agora você, que está em segundo logar, tem a prova da altura da ponte Alexandrino, que é de 42 metros.

—Muito obrigado.

O joven vencedor do salto da morte esteve na redacção da A NOITE, para agradecer o auxilio que lhe foi prestado, logo depois do pulo, offerecendo-lhe meios para chegar em casa de outra maneira que não aquella em que ficou depois da formidavel prova.

O capitão Joaquim Miranda, aventando a idéa de ser conferida uma medalha ao intrepido joven, entregou-nos, para esse fim, a quantia de 10$000.

Para se fazer idéa da altura da ponte Alexandrino, de onde se atirou ao mar o joven Alexandre Costa, basta dizer que é ella mais alta do que o edificio do "Jornal do Commercio", na Avenida.

Camara versus Senado

Ninguem, neste paiz, tem força ou autoridade para diminuir o Senado: só elle proprio, diz na Camara o Sr. Mangabeira

Na ultima sessão de hoje da Camara dos Deputados o Sr. Octavio Mangabeira occupou a tribuna para dizer que não é assiduo á mesma. Ante, porém, a repercussão que teve, no Senado, um requerimento que propoz e mereceu o beneplacito da commissão de finanças da Camara na sua ultima reunião...

—Unanime, diz o Sr. Balthazar Pereira.

...sente-se o orador compellido a deixar consignada nos annaes uma explicação necessaria.

Razão não devia existir, proseguiu o deputado bahiano, para divergencias ou attritos entre a Camara e o Senado em torno da confecção dos orçamentos, tão clara, tão expressa, tão peremptoria é a distribuição de funcções que, nesse sentido, pelo texto da nossa lei fundamental, cabe a uma e á outra casa do Congresso. Tal phenomeno não póde ter cabimento, por bem do proprio decoro da representação brasileira, uma vez que Senado e Camara se compenetrem do dever comesinho de cada qual se respeitar reciprocamente no exercicio pleno e livre de suas attribuições.

Tempos houve em que a Camara só enviava as proposições de leis annuas á outra casa do Congresso nos ultimos dias de dezembro, má pratica com a qual se não conformavam os preceitos do nosso regimen, por isso mesmo que se burlava, pela impossibilidade material de se tornar effectiva a collaboração indispensavel da Camara Alta na obra orçamentaria. Realisada, porém, a reforma da lei interna da Camara, esses projectos têm sido remettidos ao Senado de fórma a que elle possa nelles exercer a collaboração que lhe compete, com o que nenhum favor lhe fez a Camara.

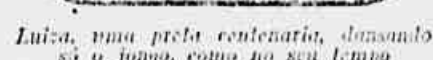
Ha tres dias, ás 9 horas da noite de 27 do corrente, a commissão de finanças desta casa teve de se reunir para emittir parecer sobre 500 emendas, em cuja critica não quero entrar e com que assim nos devolveu o Senado o projecto do orçamento da despesa.

Hontem, e só hontem, quando a commissão de finanças, pela ultima vez, se reuniu, o seu honrado presidente, relator do orçamento da receita, accusava a chegada á commissão das emendas do Senado ao referido projecto, e propunha, merecendo o apoio dos seus collegas, que se dispensasse, sobre o assumpto, a inspecção ou a analyse, que tempo para tal não se dispunha. Foi, então, que occorreu ao orador, de momento, um alvitre, que suggeriu: sentiu a necessidade de uma demonstração qualquer: afigurou-se-lhe que a commissão de finanças, tão distinguida que ella tem sido pelo apoio da Camara em todas as deliberações dessa assembléa, precisava, para bem corresponder a essa confiança, dar á mesma Camara uma prova de que não collaborou, de que não contribuiu de fórma alguma, mas, ao contrario, melindrou-se tambem com o facto que redundava em uma como diminuição no exercicio pela Camara de attribuições que se confundem com a sua razão de ser neste regimen.

Ahi está como surgiu a proposta, que já agora lerá, para que se vejam bem as suas palavras, que a commissão adoptou (lê).

Não podia haver manifestação mais delicada, mais polida, mais cortez, mais attenciosa, mais branda. Não teve o orador, por consequencia, nem jamais poderia ter o intuito, por mais remoto que fosse, de desconsiderar o Senado.

E' tão alta, é de tal modo elevada no apparelho ou no systema de nossa organisação politica, a situação do Senado, que ninguem neste paiz terá força ou autoridade bastante para pretender siquer diminuil-o: só elle proprio...

Vê-se, portanto, que da iniciativa tomada pelo orador, não tem elle de que se arrepender, do alvitre a que deu o seu voto não tem de que se arrepender a commissão de finanças; teremos antes de nos congratular pela circumstancia fortuita de havermos encerrado deste modo os trabalhos do nosso mandato com um acto, como aquelle, praticado em salvaguarda das prerogativas do direito, sinão da propria dignidade da Camara (Muito bem, apoiado e o orador é cumprimentado por todos os deputados presentes).

Uma capital quasi totalmente destruida

Alguns aspectos da capital da Republica de Guatemala e de cuja desgraça damos telegrammas em outro logar, com informações não alcançadas pelos [illegible]: 1) Asylo Estrada Cabrera, o lar dos indigentes em Guatemala; 2) Administração dos Correios; 3) Monumento de um touro na praça da Reforma, o passeio principal da cidade

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O orçamento municipal

O presidente do Conselho contra algumas das deliberações de seus pares

A emenda sobre os barbeiros e o imposto de exportação

O Sr. coronel Silva Brandão, presidente do Conselho Municipal, teve o seu nome citado na reunião de hontem da União dos Barbeiros, como tendo sido o intendente procurado pelos patrões para approvação da emenda.

O presidente do Conselho disse-nos hoje:

— Li na A NOITE a referencia feita á minha pessoa. Não dei a ella nenhuma importancia porque exprime a verdade. Para a emenda, que é da autoria dos meus collegas Jacintho Rocha, Laurentino Pinto e Pio Dutra, não solicitei voto, nem por ella tomei o menor interesse e si a proclamei approvada é porque realmente o foi por maioria esmagadora.

Não vejo na emenda a menor inconveniencia. Entretanto, si eu apresentasse emenda relativa aos barbeiros, não augmentaria as horas de trabalho, mas modificaria a hora de serviço — entrada ás 8 da manhã e saída ás 8 da noite, dando os patrões o tempo necessario para as duas refeições.

Obtidos esses informes, estendemos a palestra falando do orçamento geral, indagando:

— Não se interessou por nenhuma outra emenda?

— Certamente, por todas aquellas que me pareceram boas. E tive a felicidade de ver algumas dellas approvadas.

— Quanto ao imposto de exportação, que tanto barulho levantou?

— Não me fale meu amigo. Fui, sou e continuarei a ser contra elle, não por ser um dos attingidos por elle, como a muitos poderá parecer, mas porque a industria deste Districto vae ser grandemente prejudicada com semelhante imposto. Não tardará muito para termos alguns estabelecimentos industriaes transferidos para visinhos Estados. Além disso não posso comprehender que artigos vindos dos Estados, que pagam impostos, sejam novamente taxados, simplesmente porque foram aqui desdobrados ou rebeneficiados. Não poderia nunca dar o meu apoio a tal imposto.

O estado de sitio

Sabe-se que o estado de sitio será prorogado por decreto que ainda hoje será assignado pelo Sr. presidente da Republica, o que, entretanto, ainda não havia sido feito quando encerravamos esta pagina. O Sr. ministro da Justiça, estava, porém, em palacio, provavelmente tratando desse assumpto.

Exposição de trabalhos dos alumnos da E. N. de Bellas Artes

Com a presença do Sr. ministro da Justiça e corpos administrativo e docente da Escola Nacional de Bellas Artes, foi hoje á tarde solemnemente franqueada ao publico a exposição dos trabalhos effectuados, nesse anno lectivo, pelos alumnos dos diversos cursos daquelle estabelecimento.

Muitos foram os trabalhos expostos, sendo, porém, muito limitado o numero dos que conseguiram premios. No curso de architectura foram premiados os dos alumnos Angelo Brubens e Mario Tertoni de Vasconcellos, respectivamente com medalha de ouro e de prata. No curso de esculptura (estatuaria) obteve o premio de viagem á Europa a composição do alumno Antonio Pitanga. Em pintura, desenho figurado, gravura, esculptura de ornatos, etc. são, em sua maioria, bons os trabalhos expostos.

O S. Francisco ameaça encher

MANGA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Chove torrencialmente, ha cinco dias, sendo consideravel o prejuizo da plantação do milho, que ficou tambem quasi todo estragada pelo vento. As aguas do S. Francisco continuam a crescer bastante, havendo receios de inundação.

Dous annos de prisão por 784$000

O juiz Octavio Kelly, da 2ª Vara Federal, condemnou hoje a dous annos de prisão Carindo Santiago, Joaquim Nunes da Silva e Alfredo de Souza e Silva, por furtarem vigas de ferro da Villa Proletaria no valor de 784$000.

Um retrato de D. Pedro II atirado a um deposito de moveis!

Em um officio que dirigiu hoje ao Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Vossio Brigido, inspector da Alfandega, lembrava a S. Ex. a conveniencia de ser removido o retrato do ex-imperador do Brasil, D. Pedro II, que se encontra no deposito de moveis da Alfandega, para o Museu ou para a Bibliotheca Nacional, uma vez que ali onde se acha está ficando completamente estragado.

A terra tremeu hontem

Os sismographos registraram em 29 do corrente um movimento sismico de caracter antipodal, sendo as seguintes phases principaes: primeiros tremores preliminares, 20 h., 0 m. e 4 segundos; segundos tremores preliminares, 20 h. 10 m. e 00 segundo; ondas longas, 20 h., 21 m. e 51 segundos, e fim, 20 h. 52 m e 00 segundo. Distancia epicentral, 8.200 kilometros.

O commercio de Nictheroy

O Dr. Octavio Carneiro, prefeito municipal de Nictheroy, resolveu permittir que o commercio obrigado a fechar ás 8 horas da noite, conserve abertas as suas portas até ás 10. Amanhã, os estabelecimentos que não abrem, funccionarão até ao meio-dia.

O orçamento municipal será sanccionado ainda hoje

Foi enviado á tarde ao Sr. prefeito, para sancção, o projecto de orçamento para 1918 cuja redacção final foi approvada pelo Conselho Municipal na sessão de hoje.

Ainda hoje o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti dará a sua assignatura ao projecto, expedindo o respectivo decreto.

Mais seis fiscaes do imposto de consumo

O presidente da Republica assignou hoje, na pasta da Fazenda, um decreto creando mais quatro logares de fiscaes do imposto de consumo para o interior de Minas e mais dous para o Estado do Rio.

A GUERRA

Cidades indefesas bombardeadas pelos barbaros

AVIÕES ASSASSINOS VOAM SOBRE A HISTORICA PADUA

ROMA, 30 (A. A.) (Retardado) — Actualmente, os austro-allemães, na impossibilidade de alcançar os objectivos que inutilmente se propuzeram, desafogam a sua raiva realisando barbaras incursões sobre cidades indefesas e despejando do céo as suas bombas que espalham a morte e a ruina.

Estivemos em Padua, para contemplar as deshumanas proezas dos nossos inimigos e o que vimos causou-nos a mais dolorosa impressão.

Toda a cidade, coberta de um manto de neve, apresenta um espectaculo desolador, sobretudo devido ao segundo bombardeamento, occorrido hontem á noite.

A primeira bomba caiu na rua Santa Lucia, destruindo uma casa pegada ao palacio em que se vê uma lapide com os seguintes dizeres: "Este edificio, que os seculos respeitaram, foi erguido por Azelfo Balbo, em 1160". O palacio ficou bastante damnificado. Dos escombros da casa proxima foram retirados os cadaveres de tres mulheres, horrendamente mutilados.

Vimos em outra rua o cadaver de uma pobre menina, que ainda apertava numa das mãos uma garrafa de azeite. Essa creança havia sido incumbida de fazer compras por sua mãe, que se acha doente e agora grita, desesperada, chamando-a.

Em outro ponto encontrámos os cadaveres de dous soldados britannicos, piedosamente velados por mulheres do povo, que em gritos dilacerantes maldizem os vis assassinos.

As aggressões aereas do inimigo attingiram o centro da cidade, damnificando alguns edificios artisticos e historicos, como a Bibliotheca Publica e o Seminario. O numero de mortos, conhecido até agora, é de treze.

Os feridos, que são numerosissimos, foram visitados pelo rei Victor Manoel e pelo arcebispo, que estavam acompanhados das autoridades locaes.

O ataque de hontem á noite encarniçou-se contra as egrejas e o hospital, matando mulheres e creanças, provocando a indignação da população, reforçando o espirito de resistencia e suscitando implacavel odio.

NÃO ACHARAM OBRAS DE ARTE A ROUBAR E SAQUEARAM AS EGREJAS

ROMA, 30 (A. A.) (Retardado) — Affirma-se que, contrariamente ao que assevera a imprensa allemã, todas as obras de arte do Veneto acham-se ao abrigo do inimigo, ha muito tempo; portanto, na exposição de Berlim só podem figurar utensilios e objectos provenientes do saque das egrejas e villas.

A campanha da Italia

A INUTILIDADE DOS ESFORÇOS GERMANICOS — A SITUAÇÃO INTERNA DA ITALIA — PRISÃO DE QUINZE TRAIDORES

NOVA YORK, 31 (A NOITE) — Informa o correspondente do "New York Times" no Quartel General italiano:

"Os austro-allemães, que não podem manter activas as suas duas alas, na frente italiana, esforçam-se agora para romper um ponto mais fraco e sair da zona montanhosa, antes que a neve lhes cerre a passagem. Nas semanas anteriores o inimigo martellou o Asolone; na ultima semana, o Rosso. E nesses dous esforços ganhou um terço de milha de terreno, e isso mesmo á custa de enormissimas baixas. O monte Rosso é um ponto isolado e de valor limitado, quando sósinho. Mesmo si elle fosse tomado, apenas seria rectificado o pequeno saliente que ali faz a linha italiana, sem que as demais posições fossem affectadas.

A verdade, porém, é que a situação nesta frente não se modificou no decurso do mez que está terminando. Nenhum dos combatentes pode pretender possuir vantagens a respeito de terreno. Portanto, apezar das badaladas dos jornaes allemães, os teutões nenhum successo alcançaram. A situação não justifica os alarmes propalados dentro da Italia pelos agentes germanophilos e pelos mãos italianos, que, por questões de interesse pessoal, despedaçam a patria, servindo o inimigo.

Ainda hontem foram presos quinze destes abjectos traidores, entre os quaes os anarchistas Rocchi e Monicelli. As suas residencias foram revistadas, encontrando a policia numerosos cartazes, proclamações e demais documentos que estão sendo examinados. Alguns jornaes, sem mais exame, pedem o seu fuzilamento, allegando que todos os presos são sabidamente individuos que, consciente ou inconscientemente se prestavam a favorecer a campanha pacifista que está sendo feita dentro da Italia."

O SR. LLOYD GEORGE INTERVEM PELA LIBERTAÇÃO DE UMA MULHER QUE CONSPIRAVA CONTRA A SUA VIDA

LONDRES, 31 (A NOITE) — A pedido do chefe do gabinete, Sr. Lloyd George, foi posta em liberdade a Sra. Alice Wheelden, que em março ultimo foi condemnada a dez annos de trabalhos forçados por fazer parte do "complot" organisado para assassinar o Sr. Llody George.

A condemnada recusava-se a tomar toda a especie de alimentação, encontrando-se em estado de extrema fraqueza.

UMA CONFERENCIA DE ADA NEGRI EM MILÃO

ROMA, 31 (A NOITE) — Informam de Milão que a poetisa Ada Negri realisou, na Bolsa daquella capital, uma conferencia sobre o thema "A mulher e a guerra", na qual enalteceu as italianas pelo trabalho realisado durante a luta.

Ada Negri, reconhecendo entre os presentes alguns officiaes francezes, dirigiu-selhes em francez, fazendo então o elogio das francezas. Depois elogiou tambem o heroismo das inglezas, sendo as suas palavras muito applaudidas.

Os officiaes francezes offereceram a Ada Negri diversos ramos de flores.

A conhecida poetisa vae fazer uma série de conferencias por todas as cidades italianas.

COMMUNICADO FRANCEZ

PARIS, 31 (Havas) — Communicado official da tarde:

"Houve acções de artilharia na região a nordeste de Reims. Ao norte de Chemin des Dames, na direcção de Bezonvaux, houve alguns encontros de patrulhas. A noite esteve calma em todo o resto da frente".

A GUERRA CIVIL NA SIBERIA

NOVA YORK, 31 (Havas) — Informam de Pekin que a guerra civil continua a lavrar em Irkoustk, a léste da Siberia, e nos districtos visinhos. A Guarda Vermelha incendiou a cidade e assassinou um agente consular francez e tres francezes. Numerosos habitantes dessas cidades, entre elles mulheres e creanças, têm sido massacrados. As tropas do bolsheviki, ao qual pertence a Guarda Vermelha, continuam a receber reforços. Os cossacos têm resistido renhidamente aos maximalistas da Guarda Vermelha. Têm sido assassinados muitos guardas da estrada de ferro transiberiana e outros expulsos dos seus logares.

Em Tohita e Verkneudinsk deram-se levantamentos a favor do bolsheviki. As communicações com Petrogrado estão cortadas.

Os barbeiros em agitação

O Conselho trata do assumpto e o Sr. Pio Dutra promette reformar a nova lei

Na sessão do Conselho, o Sr. Antonio Pedido referiu-se á agitação que lavra entre os officiaes de barbeiros, salientando que as emendas de sua autoria, rejeitadas pelos seus collegas, tendiam a dar melhoria á classe, evitando os successos de agora. Uma dessas emendas era, em ultima analyse, pela manutenção do horario actualmente em vigor.

O Sr. Pio Dutra faz-nos declarações

'A nova lei será modificada'

O Sr. Pio Dutra, 1º secretario do Conselho, é um dos signatarios da emenda repellida pelos officiaes de barbeiros.

Esse intendente é, porém, contrario á medida nella consignada, explicando-se assim o facto de lhe haver dado a sua assignatura:

— Dei a minha assignatura apenas por uma formalidade regimental. As emendas, em 3ª discussão, exigem tres assignaturas. Para facilitar a sua entrada em debate e a pedido do meu collega Jacintho Rocha, completei o numero exigido pelo nosso regimento. Sou, porém, absolutamente contrario ás alterações feitas no horario actual, porque isso representa um retrocesso. Pois então, depois de ganha uma batalha — como foi a lei do fechamento — havemos de recuar, desfazer conquistas? Pode até dizer que logo que o Conselho se reuna, proporei modificações, que venham satisfazer as aspirações dos officiaes de barbeiros, aspirações realisadas á custa de grandes esforços e que com a emenda, desapparecem.

As festas da Associação Protectora dos Pobres e Creanças

Devido á enfermidade de sua dedicada presidente, a Sra. D. Laura dos Santos, foram suspensas todas as festas, já annunciadas, que esta associação devia realisar para commemorar o Natal.

Essas festas foram adiadas até que a Sra. D. Laura Santos esteja restabelecida.

A subvenção municipal á Associação de Imprensa

Foi hoje sanccionada pelo prefeito, a resolução do Conselho que manda subvencionar com 5:000$000 a Associação Brasileira de Imprensa.

Foi encontrado o cadaver do mestre Julio

Pela lancha da Policia Maritima, á tarde, foi rebocado para terra e a seguir num rabecão foi transportado para o necroterio da policia, um cadaver que foi encontrado boiando proximo á ilha da Conceição. Suppõe-se tratar do cadaver do mestre da catraia «Ponte de Lima», Julio, vulgo «Cabelleira», que no dia 25 do corrente caiu ao mar, segundo disseram dous tripulantes da mesma catraia, na viagem que fizeram de Sant'Anna para esta capital e quando vinha a reboque da lancha «Vianna de Castello».

Acção por honorarios medicos

Residente nesta capital, o Dr. Manoel Frederico Affonso de Carvalho, mandou citar dona Luiza Angelica de Azevedo Brasil, moradora em Angra dos Reis, para na primeira audiencia do juiz federal do Estado do Rio, louvar-se em peritos que arbitrassem honorarios de serviços medicos a ella prestados de 6 de novembro de 1911 a 9 de janeiro de 1913, na importancia de 1:200$000.

Na audiencia de hoje do Dr. Léon Roussoulières, compareceu o Dr. Arthur Possolo, advogado e procurador da citada, que impugnou tal diligencia, allegando não ser verdade o requerido e quando o fosse achava-se a divida prescripta em face do art. 178, paragrapho 6º IX do Codigo Civil.

O anno bom das creanças pobres e dos velhos

Em Nictheroy

O Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia de Nictheroy, realisa amanhã, naquella cidade, o Anno Bom das creanças pobres.

— Por iniciativa do coronel José Diogo Fróes da Cruz, thesoureiro da Prefeitura de Nictheroy, bemfeitor dos desprotegidos da sorte, aos 50 velhinhos recolhidos ao Asylo da Velhice Desamparada daquella cidade serão offerecidos doces, biscoutos e vinhos pela entrada amanhã do Anno Novo.

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, bom, e temperatura, em ascensão.

Districto Federal — Tempo, bom; temperatura, forte ascensão, e ventos, normaes, preponderando os do quadrante norte.

Na pedreira da rua Farani...

A' tarde, o operario Luiz Ferreira, brasileiro, de côr parda, ficou imprensado entre dous vagonetes, na pedreira da rua Farani, soffrendo o esmagamento de uma das pernas.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

O MOMENTO

A E. do Estado Maior vae ser fechada

Em aviso dirigido ao commandante da Escola do Estado-Maior, o ministro da Guerra notificou-o de que essa não funccionará em 1918, á vista do estado actual, que exige a presença dos officiaes em seus corpos; que o material da escola ficará depositado no edificio, sob a guarda e conservação do pessoal que for julgado preciso e que deverá ser proposto pelo respectivo commandante; que terminados os trabalhos do anno lectivo, o pessoal militar deve apresentar-se ao Departamento da Guerra, para ter destino; que deve ser enviada ao Ministerio da Guerra a relação do pessoal civil, afim de ser tambem aproveitado em outras repartições, e que as estações radiotelegraphicas existentes devem ser entregues á 5ª região, bem como a cavalhada.

A Sociedade Mineira de Aviação

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foi marcada para 3 de janeiro proximo a installação da Sociedade Mineira de Aviação.

O commercio e a representação parlamentar

O que ha a respeito, segundo o que nos dizem os Srs. Francisco Leal e Ramalho Ortigão

Não citámos hontem, ao nos occuparmos da confusa politica do Districto Federal, em face da proxima renovação da Camara, os candidatos do commercio, porque, em verdade, até o presente momento, nada existe de assentado: os nomes que têm surgido como taes são meros balões de ensaio, palpites insensatos, forjados em tendas onde não ha, nem de leve, sombra de caracter representativo da classe commercial do Rio de Janeiro. E' o que podemos concluir pelas declarações que os Srs. Francisco Leal e Ramalho Ortigão, respectivamente presidentes da Associação Commercial e da Liga do Commercio, tiveram a gentileza de nos fazer. O commercio carioca quer e deve ter representantes na Camara. Mas, segundo nos affirmou o Sr. Francisco Leal, não escolheu os candidatos, por isso que o momento ainda não é opportuno. Por emquanto, a sua preoccupação é alistar os soldados para a proxima batalha eleitoral.

— Mas o boato de que o Sr. João Ribeiro será o candidato da Associação Commercial tem fundamento?

— Como já lhe disse, ainda não escolhemos candidatos. Acho que o Dr. João Ribeiro, como ex-presidente do Banco do Brasil e actual do Banco Mercantil, é um nome que merece a maior consideração do commercio, não só pela sua posição, a que alludi, como pelas suas qualidades moraes e intellectuaes. E' uma figura que merece as sympathias de todos os brasileiros. Qualquer movimento que, porventura, haja a esse respeito, só pode ser bem recebido. Devo porém dizer, com sinceridade, que, de facto, não temos cuidado da escolha de nomes.

— E quantos candidatos apresentará o commercio? Dous, sendo um para cada districto, ou apenas um?

— Apenas um, creio eu. Um deputado, um bom deputado, que entre para a Camara a representar a nossa classe como quem vae assumir um posto de sacrificio, será o bastante. Essa é a minha opinião. Quanto á luta que o commercio irá travar, sou de pensamento que devemos considerar uma cousa: unidos, poderemos conseguir o nosso desideratum; separados, nada conseguiremos. Por isso, si a Liga e a Associação devem entrar na arena de braços dados — e esse é o meu desejo — a nossa victoria será infallivel; em caso contrario, a derrota não nos parece difficil...

O Sr. Ramalho Ortigão, presidente da Liga do Commercio, nos fez mais ou menos as mesmas declarações. A Liga pretende reunir-se opportunamente para tratar da questão. Candidatos? Nada resolvido. O numero dos que irão pleitear as eleições como representantes commerciaes? Tambem nada de positivo. Entretanto, pela palestra com o illustrado commerciante, pareceu-nos que a Liga é favoravel á apresentação de um candidato para cada districto.

Transmittimos ao Sr. Ramalho Ortigão a idéa do Sr. Francisco Leal sobre a alliança eleitoral da Associação com a Liga. Qual seria a sua opinião? Pessoalmente, falando sob sua responsabilidade pessoal, a sua opinião era a seguinte: todo e qualquer accordo no sentido de fazer vingar as justas aspirações do commercio carioca só poderia produzir resultados vantajosos.

Como se vê, a união de vistas que existe, a respeito das proximas eleições federaes e no que se refere á politica do Districto, entre o presidente da Associação Commercial e o da Liga do Commercio, é um facto do qual só poderão resultar as melhores consequencias para os interesses da classe.

A prorogação do praso do ultimo concurso dos Correios

O Sr. Wenceslão véta a resolução legislativa

O Sr. presidente da Republica negou sancção á resolução legislativa que prorogava o praso do ultimo concurso realisado na Directoria Geral dos Correios ou nas administrações estaduaes, para praticantes de 2ª classe e carteiros, assim como revalidava o concurso de 2ª entrancia. Já hoje o Sr. ministro da Viação enviou á Camara dos Deputados as razões do "veto" presidencial.

O Sr. ministro da Viação quer saber quanto se pagou á Noroeste do Brasil

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda, com a possivel urgencia, uma relação dos pagamentos feitos á Companhia E. F. Noroeste do Brasil, a titulo de garantia de juros, desde o exercicio de 1905, por conta de cada uma das dotações destinadas a esse fim.

Um assalto em pleno dia

Teria sido preso um dos cumplices do soldado salteador?

Ainda não está completamente apurado todo aquelle caso do assalto do quitandeiro na barreira do Senado, do qual hontem nos occupámos com todas as minucias.

Apezar dos esforços do Dr. Solano da Cunha, delegado do 12º districto, nada foi feito ainda pelos seus auxiliares, a proposito da descoberta dos companheiros do soldado assaltador, que, como se sabe, já está preso e nega o facto, o que vinha por completo tudo elucidar.

Em contraste com a desidia da policia do 12º districto, que procura negar até informes sobre a marcha das diligencias, a policia do 4º districto prendeu á tarde um individuo suspeito, que se desconfia ser um dos cumplices no assalto.

O suspeito, desoccupado, sem residencia, que é muito conhecido como frequentador assiduo dos terrenos baldios do arrasamento do morro do Senado, foi visto, pelo guarda civil n. 378, rondante da rua Silva Jardim, fazendo grandes despesas, pelo que foi effectuada a sua prisão. E' o nacional Augusto Baptista dos Santos.

Na delegacia do 4º districto de policia, para onde foi levado o suspeito, foi encontrada em seu poder a quantia de 188$000.

Estará, assim, descoberto um dos cumplices do soldado salteador? Tudo faz acreditar que sim, o que constitue, no caso, um tento lavrado pela policia do 4º districto, que nada tinha com o occorrido.

Cumpre agora ás autoridades do 12º districto conseguir provar a cumplicidade do suspeito.

"Milho" para os Srs. edis

O prefeito abriu hoje os creditos supplementares de 53:040$000, para pagar os intendentes durante o corrente anno, e de 19:601$100, para attender a differenças do cambio.

Os navios ex-allemães arrendados ao governo francez

Os maritimos brasileiros estão contentes

Já não os ameaça a perda dos empregos

Foi hontem, finalmente, assignado entre os presidentes das associações maritimas e o Sr. Antonio Martins Lage, presidente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, o accordo pelo qual essa empresa se compromette a manter nos respectivos postos as tripolações dos navios ex-allemães que pertenciam ao Lloyd Brasileiro e que ora se acham arrendados ao governo francez.

As classes maritimas conseguiram definitivamente a satisfação de todos os seus desejos? Os maritimos já podem estar descansados quanto á sua situação, repentinamente modificada com o acto do governo que tirou do Lloyd para um governo estrangeiro um grande numero de grandes paquetes?

Foi o que procurámos esta tarde saber nas rodas maritimas.

Encontrámo-nos com o Sr. coronel Americo Campos de Medeiros, um dos mais influentes directores da Federação Maritima Brasileira, e que como tal tomou parte proeminente nas negociações, que hontem chegaram a bom termo, entre os maritimos e a Companhia Costeira.

— Acho que os maritimos podem estar descansados, respondeu-nos S. S. O accordo hontem firmado entre o presidente da Costeira e os directores das associações filiadas á Federação Maritima Brasileira garante-lhes os seus empregos, que se achavam bem ameaçados. O Sr. Antonio Lage deu-nos a sua palavra, levando-a até a um termo escripto, e esta nos garantirá a execução do que pretendiamos, aliás tudo que é de mais justo.

E, finalisando, o Sr. coronel Americo de Medeiros, disse-nos ainda que o fim do anno não poderia ser mais auspicioso para os maritimos brasileiros, pois, além dessa questão, chegada a bom fim, hontem, o Congresso Nacional resolveu em seu favor dous importantes problemas: o do hospital maritimo e o das pensões.

Cem caixas de batatas para a plantação em Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — A Junta Mineira de Defesa e Economia remetteu á Prefeitura Municipal cem caixas de batatas para distribuição gratuita aos agricultores deste municipio.

Uma inauguração amanhã em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Realisa-se amanhã a inauguração do palacete municipal. Essa cerimonia effectuar-se-á á 1 hora da tarde, inaugurando-se, em seguida, no salão nobre do mesmo palacete o retrato do Dr. José Procopio Teixeira, presidente da Municipalidade.

Os ultimos trabalhos do Conselho

Ultimou-se hoje a votação do orçamento

Com a votação, hoje, da redacção final do projecto de orçamento, o Conselho terminou os seus trabalhos na presente legislatura.

Antes de ser votada a redacção, o Sr. Honorio Pimentel referiu-se á publicação feita pelo orgão official, publicação cheia de falhas e de erros.

Varios intendentes falaram, fazendo corrigendas na redacção da lei orçamentaria.

A ordem do dia está votada, á hora em que escrevemos, estando na tribuna o Sr. Henrique Lagden.

A missão ingleza está na ilha das Cobras

O Sr. ministro da Marinha mandou alojar a missão de instructores inglezes, de que nos occupámos em outro logar, no quartel da ilha das Cobras. Amanhã mesmo elles serão designados para as quatro principaes unidades da nossa Armada, iniciando a instrucção.

Inauguração do pavilhão social na União dos Empregados do Commercio

Será hasteado hoje, á meia noite em ponto, na séde da União dos Empregados do Commercio, o novo pavilhão social, que foi offerecido á União por um grupo de socios e admiradores, incluindo alguns importantes negociantes desta capital. Reina grande animação, porque conta-se que comparecerão em massa a esta festa, os empregados em charutarias, ultimamente beneficiados com a disposição do orçamento municipal, que eximiu a classe do trabalho aos domingos. A' hora em que fechamos esta pagina chegava já á União regular numero de associados, entre os quaes se notam alguns fundadores e iniciadores, que foram levar o seu contingente de animação á prospera sociedade da classe.

O DIA MONETARIO

Abriu o mercado de cambio hoje melhor inspirado e assim funccionou com os bancos mais accessiveis.

O Banco do Brasil iniciou os saques á taxa de 13 3/4 d. sobre pequenas quantias e os outros operavam francamente a 13 23/32 d., com dinheiro para letras de cobertura a 13 13/16 d. A' tarde, o Banco do Brasil e um dos outros davam pequenas quantias a 13 25/32 d. e os demais sacavam francamente a 13 3/4 d. O mercado fechou firme a essas taxas. Os esterlinos regulavam com compradores a 21$ e vendedores a 21$100.

A Bolsa regulou destituida de maior interesse, por isso que dos titulos em actividade apenas apresentavam firmeza as apolices e as acções de bancos e de algumas companhias de tecidos e seguros. Os de jogo, porém, regularam todos em condições fracas, com excepção dos da Minas de S. Jeronymo, que se conservaram inalterados.

Cotaram-se 85 apolices municipaes de 1906 a 183$ e 1908, 100 de 1914 a 177$500 e 117 de Nictheroy a 81$. 100 acções do Banco Nacional a 200$, 200 Terras a 12$, 450 Sul-Mineira a 32$, 700 Docas da Bahia a 69$, 390 a 69$500 e 300 a 68$, 500 a v/e 30 dias, a 71$, 500 a 71$500 e 1.000 a 72$. 100 Victoria a Minas a 70$. 100 debentures do Mercado a 200$, 100 da Docas da Bahia (1ª série) a 215$ e 500 da 2ª série a 187$000.

O remate da obra legislativa

Uma solemnidade funebre

Com a solemnidade da praxe, isto é, sem solemnidade absolutamente nenhuma, encerrou-se hoje o Congresso Nacional.

A sessão abriu-se ás 4,15 da tarde, com a presença de oito senadores e cinco deputados... Presidiu-a o Sr. Azeredo. Nem uma casaca, nem siquer o apparato official, que costuma presidir taes actos. Foi a cousa mais desinteressante e mais desengraçada de que ha noticia nos annaes parlamentares a "solemnidade" de hoje. O presidente leu a resenha dos trabalhos do anno.

Quatro senhoras, esperando, de certo, cousas ineditas ou importantes, occupavam a tribuna do Senado. Nas galerias, dous guardas civis bocejavam, entediados... Do interior da sala solitaria se avistava, sobre a janella da direita, e caida para a rua, uma bandeira brasileira de dobras tristes, talvez por se sentir symbolo de uma patria cujo Congresso, depois de um periodo tão grave de consequencias para os nossos destinos, assim, sepulchralmente, se reunia para despedidas, que deveriam ser solemnes como a hora que encerra o anno em que entrámos na guerra.

Quando o Sr. Azeredo terminou a leitura, quatro palminhas chôchas se ouviram. Eram os Srs. Esperidião Monteiro e Ribeiro Gonçalves que applaudiam. Fóra, o clarim do 9º de infantaria soou... Em seguida a banda militar rompeu o Hymno Nacional. Toda gente se levantou... para ver, das janellas, os soldados...

Estava encerrada a 3ª sessão da nona legislatura do Congresso Nacional.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com baixa de um ponto e alta de tres nas opções.

O nosso mercado, hoje, abriu muito firme e com os preços em alta, embora aquellas noticias tivessem carecido de importancia. Os vendedores declararam os preços de 6$700 e 6$800 sobre o typo 7, por arroba, aos quaes se conservando firmes e intransigentes. A procura correu mais ou menos animada, sendo vendidas na abertura 4.024 saccas e no correr do dia mais 100, no total de 4.124 ditas.

Hontem, entraram 8.790 saccas e foram embarcadas 7.740, sendo o "stock" de 486.272 ditas. Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos, 68.000 saccas e a Bolsa de Nova York não funccionou por ser feriado nos Estados Unidos.

O Correio fechará amanhã á uma hora da tarde

Communica-nos o sub-director do Trafego Postal, que, a exemplo dos annos anteriores, a Repartição dos Correios fechará amanhã á 1 hora da tarde.

O que o Supremo Tribunal fez em 1917

Durante o anno que hoje finda o Supremo Tribunal Federal realisou 98 sessões e 1.012 julgamentos.

Foram julgados 322 «habeas-corpus», 154 appellações civeis, 132 aggravos, 72 embargos, 26 recursos extraordinarios, 42 cartas testemunhaveis, 33 conflictos de jurisdicção, 36 appellações criminaes, 41 recursos de pronuncia, homologações, desistencias e outras causas 120.

E' este o maior numero de julgados, em um anno, desde a fundação do tribunal.

Agradecimento

Ferreira Souto & C. confessam o seu reconhecimento a todas as pessoas que compareceram á missa de setimo dia, mandada resar por alma de seu saudoso amigo e ex-chefe Sr. MANOEL MARIA FERREIRA SOUTO, deixando de fazer este agradecimento por carta por ignorarem a residencia de muitas das pessoas que assistiram a esse acto de religião.

Preços no Assyrio

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Nesta. — Amigo e senhor. Tendo lido no jornal A NOITE a apreciação que faz sobre os preços no "Assyrio", venho declarar que tenho o arrendamento do restaurante, faz tres annos e sempre cobrei 10$ de entrada na noite de 31 de dezembro sem reclamação da quem quer que seja...

Que não é verdade que o "maitre d'hotel" exija gorgeta afim de reservar as mesas; antes, pelo contrario, são os clientes que não as podendo obter, por estarem todas tomadas, lh'a têm offerecido inutilmente; que tambem não é verdade que o champagne seja cobrado na noite do "Reveillon" a 35$; o preço continuará o mesmo de 30$000.

Subscrevendo-me com a mais alta estima, de V. S., Amgº. Attº. e Obrgº. — P. arrendatario, José Cantino, gerente".

Armando Borges Filho

Armando Borges e senhora e demais parentes agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu filho, neto, sobrinho e primo, ARMANDINHO.

Bartholomeu Corrêa da Silva

Sua familia faz celebrar missa por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã de quarta-feira, 2 de janeiro.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

13540	20:000$000
16701	2:000$000
11556	1:000$000
36851	1:000$000
58403	1:000$000

O MOMENTO

Festa civico-militar em Pirapora

PIRAPORA (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Preparam-se grandes festejos para a installação do termo judiciario daqui, devendo formar as linhas de tiro de Curvelio, Diamantina e Pirapora, com 480 atiradores. Reina grande enthusiasmo, devendo ser offerecida rica bandeira ao Tiro de Pirapora, pelas senhoras piraporenses, a 1º de janeiro proximo.

A segunda turma do Tiro 189

OURO PRETO (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro 189 acaba de formar a segunda turma de reservistas neste anno, composta de 52 atiradores.

Cento e cincoenta uniformes de atiradores offerecidos pelo Dr. Eloy Chaves

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Foi realisada hontem uma sessão solemne da linha de tiro, para entrega de 150 uniformes de atiradores, enviados pelo Dr. Eloy Chaves secretario da Justiça. Reinou intenso enthusiasmo. Foram consignados na acta dos trabalhos votos de agradecimentos áquelle secretario do governo paulista por motivo de tão nobre gesto. A directoria da linha enviou um officio ao Dr. Eloy Chaves agradecendo a valiosa offerta. Os rapazes estão enthusiasmados com a inauguração, a 1º de janeiro, do "stand" da linha. Serão realisados então diversos exercicios militares.

Voluntarios para o Exercito

RIBEIRÃO PRETO (Minas), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Já partiram daqui 29 voluntarios do Exercito nacional.

O Tiro de Mendes

Telegrapham de Mendes, no E. do Rio, em data de hontem:

"A companhia de tiro de guerra de Mendes, com séde em Rodeio, offereceu um banquete ao Dr. Raphael Pinheiro e ao coronel Carneiro Junior, presidente do Tiro, tendo primeiro effectuado ardorosa conferencia com a assistencia da população e com enthusiasmo desta, acclamando o chefe da Nação e tendo havido numerosas adhesões, após o banquete."

O Tiro Floriano Peixoto elegeu hontem sua nova directoria

BELLO HORIZONTE, 31 (Serviço especial da A NOITE) — Em sessão de hontem, foi eleita essa directoria do Tiro Floriano Peixoto: presidente, major João Libano Soares; vice, Dr. Borges Costa; secretario, Joaquim Avila; thesoureiro, Nilo Rosenburgo; director de tiro, Dr. Enock Souza; vogaes: Adail Coelho, Clovis Carvalho, Afranio Abreu, Paulo Santa Cecilia e Dr. Iwal Ferreira; commissão de contas: major Arthur Felicissimo, Dr. Waldemar Loureiro, jornalista Porfirio Camelo.

Feita a apuração e conhecida ella, o Sr. Nilo Rosenburgo propoz que o Dr. Theodomiro Santiago, actual presidente, seja acclamado socio benemerito. O Sr. Porfirio Camelo reforçou, propondo fosse elle o presidente honorario, por motivo dos grandes serviços que o Dr. Theodomiro prestou ao Tiro. O Sr. José do Carmo propoz que o Tiro adquirisse medalhas com a effigie do marechal Floriano, destinadas aos socios; então, o major João Libano, em nome do Club Floriano Peixoto, fez o offerecimento de mandar cunhar as mesmas medalhas. O Sr. Porfirio Camelo propoz ainda que a directoria do Tiro promova a creação de postos dessa sociedade nos suburbios afastados da cidade e arredores, e com o Sr. Nilo Rosenburgo, que a directoria se dirija aos governos federal e estadual, pedindo a impressão official da letra do Hymno Nacional, para distribuir em todo o paiz.

A posse da nova directoria foi marcada para o dia 2 de janeiro. A inscripção de atiradores da primeira turma está aberta até 31 de janeiro.

O Sr. João Libano fez um discurso agradecendo sua eleição, e o Sr. Porfirio Camelo agradeceu, em nome da assembléa, a dadiva do Club Floriano Peixoto.

Tiro de guerra 245

Realisou-se a assembléa geral deste tiro de guerra, para a eleição da sua nova directoria para 1918, sendo por grande maioria eleitos os seguintes Srs.: presidente, José S. Avellar Werneck, reeleito; vice-presidente, José Pinheiro Valle Filho; secretario, Ernesto Paiva Rio; thesoureiro, Remo Severo; director de tiro, 2º tenente Telmo Borba; vogaes: Jacyro Ribeiro, Eugenio Paiva Rio, Julio Kahl, Luiz B. Azevedo, Guilherme Barcellos Oliveira; commissão de contas: Alberto Carvalho e Silva; Arminio Sampaio Cunha, Carmino L. Cossenza.

O Tiro 140 elege a sua nova directoria

Com grande solemnidade realisou-se hontem a posse da nova directoria do Tiro 119 da Confederação, com séde na estação do Rio das Pedras. A festa, que correu animadissima, teve a assistencia de numerosas familias, representantes da imprensa e militares. Usou da palavra o presidente da nova directoria, coronel Abilio Guimarães Robles, que ao terminar foi muito felicitado por todos os presentes.

O Dr. Manoel Feitosa, um dos membros da nova directoria, tambem pronunciou um bello discurso, que foi muito applaudido. Aos convidados foi servida uma profusa mesa de doces.

Tiro de Guerra 544, Ramos

Amanhã, ás 7 horas da noite, na séde provisoria desta nova instituição patriotica, á rua Leopoldina Rego 44, reunir-se-ão em assembléa geral extraordinaria, os seus socios, afim de tomarem conhecimento da incorporação da mesma á Directoria do Tiro de Guerra, bem como para tratarem de outros assumptos de interesse social.

A directoria espera o comparecimento de todos os socios inscriptos.

Tiro 5

A companhia de guerra do Tiro 5 realisou hontem, á tarde, um passeio militar, indo até o campo de "football" do Flamengo, onde realisou varias evoluções, sob o commando do 1º tenente Ney de Carvalho, seu instructor, sendo os pelotões respectivamente commandados pelos tenentes atiradores Gustavo Barroso, Mario Lago e Barbosa Vianna. Em seguida, dirigiu-se o tiro para o Cattete, a desfilar em continencia ao Sr. presidente da Republica, que numa das sacadas de palacio, assistiu a sua passagem, indo depois pelas avenidas Beira-Mar e Rio Branco e outras ruas centraes, para o quartel, onde, antes de debandar a companhia, o Sr. tenente instructor communicou a boa impressão tida pelo chefe da nação, com as felicitações que S. Ex. se dignava enviar aos officiaes e atiradores do Tiro 5.

Esquecido num auto

Pede-se ao "chauffeur" do auto que no dia 19 transportou uma familia desembarcada do vapor "Manáos" ao Café Victoria, na rua da Carioca 2, o favor de entregar no café acima uma bolsa que por esquecimento ficou no auto; será bem gratificado.

A ultima ordinaria do Senado

Varios discursos sobre os orçamentos

O Senado realisou hoje a sua ultima sessão. Aberta ás 10 horas, pelo Sr. Urbano Santos, prolongou-se até ás 11,36 minutos.

Na hora do expediente falou o Sr. Francisco Salles. O Sr. Leopoldo de Bulhões, no seu ultimo discurso sobre a receita, fez referencias á gestão do orador na pasta da Fazenda, no começo do governo Hermes. Ha umas tantas asseverações do senador goyano, que o ex-ministro precisa rectificar.

Nesse proposito o Sr. Salles leu, falou, discutiu. A Caixa de Conversão, o cambio e outros assumptos financeiros foram objecto das ponderações do senador mineiro. Não tem a pretenção de defender a sua gestão na Fazenda; não foge tambem á responsabilidade dos seus actos; mas quer que se conheça bem os factos, que serviram de assumpto ao discurso do Sr. Bulhões.

Annunciada a ordem do dia, o Sr. Bueno de Paiva requereu urgencia para a immediata discussão e votação das emendas da Camara aos orçamentos.

Concedida a urgencia, começou a discussão, pedindo a palavra o Sr. Paulo de Frontin, para falar sobre o orçamento da receita. As duas emendas, nesse orçamento rejeitadas pela Camara são de sua autoria. Para que não se pense serem ellas escandalosas, vae explicar, em breves palavras, o que ellas propõem.

Uma das emendas é sobre as capatazias. O orador justifica a emenda, provocando apartes dos Srs. Ellis e Gordo. O prejuizo do Thesouro é grande e quem com isso lucra são os exportadores de manganez, carnes congeladas, etc.

A outra emenda é a que fixava em 8 % "ad valorem" o imposto para importação de machinismos para usinas de assucar. E' tambem uma emenda justa e foi acceita pelo relator da receita e pela commissão de finanças.

O Sr. Bulhões diz que a commissão concorda com a rejeição das emendas. Encerra-se a discussão e o orçamento é votado, tal qual saiu da Camara. Passa-se á despesa, começando-se pelo interior.

O Sr. Bueno de Paiva, relator desse parecer, fala, fazendo a summula das emendas rejeitadas pela Camara. Teve que estudar para mais de duzentas emendas, que tiveram o voto unanime da commissão e do Senado. Antes de iniciar o seu trabalho, o relator estabeleceu, de accordo com seus collegas, o criterio de serem elevados apenas os vencimentos dos pequenos e humildes, serventes e continuos. Si antes passaram, tiveram o voto contrario do relator, que, hoje, porém, é solidario com o Senado. Lê uma por uma as emendas, explicando o que ellas pretendiam.

A Camara rejeitou emendas perfeitamente eguaes a outras que acceitou, havendo até algumas rejeitadas que não augmentavam despesas e outras que diminuiam dotações... Todas as emendas rejeitadas pela Camara elevavam a despesa em trinta contos.

A Camara rejeitou a emenda de subvenção de 60 contos á Maternidade do Rio de Janeiro e concordou em dar seiscentos contos á Santa Casa do Rio... O Sr. Paiva faz dessas comparações por vezes, mostrando que á Camara faltou absolutamente razão para rejeitar algumas emendas do Senado, no orçamento do Interior.

O orador faz ironia e termina pedindo ao Senado, acceitar tudo o que a Camara resolveu. Si o Senado errou, a Camara concertou.

O Sr. João Lyra foi á tribuna. Coube ao Sr. Octavio Mangabeira a iniciativa das manifestações de censura no Senado. S. Ex. na Camara é o relator da Marinha. E' de parecer que esse orçamento é que bala dada motivo ao cesagrado do Sr. Octavio Mangabeira. O aggravo vae mostrar ao Senado o que a Camara, se fez nesse orçamento.

A Camara rejeitou dez emendas do Senado. Uma augmentava tresentos mil réis por anno na verba para pagamento de serventes de uma secção do ministerio. Mas acceitou identica emenda para outra secção... As outras foram simples autorisações ao governo, que poderia ou não executal-as e que foram apresentadas a pedido do governo...

Tambem o Sr. Alcindo Guanabara falou, explicando as razões das emendas no orçamento da Fazenda, principalmente a que se refere ao Banco Agricola.

O Sr. Frontin occupou ainda a tribuna, para mostrar que as suas emendas nos diversos orçamentos procuravam corrigir injustiças e que todas eram dignas e honestas.

O Sr. João Luiz Alves declarou, em nome da commissão de finanças, que ella acceita o que a Camara fez no orçamento da Viação.

São votados todos os orçamentos, approvando o Senado o que fez a Camara. E' requerida urgencia para as votações das redacções finaes das proposições, o que, deferido é votado.

O presidente convocou para as 4 horas da tarde a sessão solemne de encerramento do Congresso.

Em poucas linhas

Zeferino Ferreira, residente á rua Uranos 362, na estação de Ramos, ao saltar hontem do trem S U 114, na estação de São Francisco Xavier, caiu, recebendo ferimentos por todo o corpo e cabeça. Foi pensado pela Assistencia e recolheu-se a sua residencia. A policia do 18º districto soube do facto.

— José de Mello e Avelino Augusto dos Santos residem juntos na travessa Medeiros n. 23, no Encantado. Hoje pela manhã, por questões de somenos importancia, brigaram. José no meio da luta armara-se de uma faca e fez um pequeno ferimento no braço direito de Avelino.

O aggressor evadiu-se e o ferido foi pensado em uma pharmacia local e queixou-se ao 20º districto.

—— A' policia do 4º districto queixou-se D. Rosa Rodrigues da dona da pensão da rua Buenos Aires n. 256, allegando que lhe dera 35$ como signal do aluguel de um quarto, não tendo sido, no entanto, recebida na pensão como inquilina e negando-se agora a dona da mesma a lhe restituir o signal. Foi aberto inquerito.

Os barbaros

O inicio do inquerito

A policia do 16º districto abriu o inquerito sobre a denuncia hontem, por nós noticiada, de que a menor Silvina Cecilia era espancada por seus patrões, Carlos Muniz e Maria da Penha, moradores á rua Major Avila n. 95. Os dous accusados depuzeram hoje.

O Sr. Muniz confessou que, de facto, algumas vezes, castigara a rapariga, que era indocil, mas que nunca a maltratara, segundo disse a denuncia.

D. Maria negou terminantemente que espancasse a menor, que accusa os dous.

O inquerito prosegue.

Dous casos de peste

Um curado e outro fallecido

Efficientes medidas de prophylaxia

Não ha motivos para apprehensões

No ultimo boletim semanal da Directoria de Saude Publica deparou-se-nos o registo de um obito de peste bubonica. Ha muito não ouviamos falar nessa incommoda visitante de nossa capital. Teria ella sido reimportada, ou nunca nos terá deixado, tendo estado apenas dormitando? Como e onde foi o caso registado? Que medidas foram tomadas? Haverá motivo de apprehensão? Todas estas indagações e varias outras correlatas nos pareceram interessantes. E, para melhor elucidal-as, entendemos acertado buscar as respostas junto de quem nol-as podia e devia fornecer, com o necessario conhecimento.

Procurámos por isso o Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, o qual, não nos podendo attender promptamente, prometteu-nos fazel-o opportunamente. De S. S. recebemos hoje as seguintes notas textuaes:

"Conforme me foi pedido por essa illustre redacção, forneço a seguir as informações que podem interessar ao publico, sobre o caso fatal de peste de que me viestes falar. Esse obito occorreu no dia 13.

De tudo quanto se relaciona com o caso direi, com sufficiente clareza, as seguintes informações que recebi do zeloso funccionario, que tem a seu cargo a chefia dos serviços de prophylaxia. Eis o que me informou o Dr. João Pedroso: "No dia 13 do corrente, ás 10 1|2 da manhã, estando de plantão o Sr. Dr. Francisco Araujo, recebeu pelo telephone um recado do commissario de policia do 1º districto policial, dizendo que á rua do Mercado n. 35, 2º andar, fallecera um rapaz, cuja familia estava á espera do medico legista da policia, para passar o attestado de obito, acrescentando o commissario que ouvira dizer que o morto apresentava bubões.

Seguindo para o local e examinando o cadaver, verificou o Dr. Araujo que, de facto, tinha elle um pequeno bubão na virilha esquerda, o que lhe despertou logo a idéa de pedir exame bacteriologico para o caso.

Pelas informações colhidas soube mais o Dr. Araujo que o obito se déra com poucas horas de molestia, por isso que o rapaz enfermara no dia 11, pela manhã.

Pedido o exame no Laboratorio Bacteriologico, foi elle feito com a maxima presteza, de modo que ás 3 horas da tarde já era recebida directamente do Sr. Dr. Emilio Gomes communicação de que se tratava de um caso positivo de peste bubonica. Tomei com brevidade as medidas que o caso exigia. As informações colhidas sobre epizootia anterior nesse fóco não merecem grande credito, por isso que affirmavam nos ter havido alguns ratos mortos, "ha uns quinze dias", facto contestado por outros. O attestado do medico legista foi de colapso intestinal.

Atacado o serviço, foi elle feito ininterruptamente, até o dia 19, tendo-se desinfectado 11 predios, com 22 pavimentos, que compõem a quadra comprehendida pelas ruas do Mercado, Ouvidor, becco da Lapa e rua do Rosario. Foram levantados os soalhos em todos os predios, para se poder effectuar a desinfecção pelos pulverisadores a vapor.

Na loja do predio n. 22 da rua do Ouvidor, grande armazem de generos alimenticios e de onde quero crer tenha partido a infecção, foram encontrados 15 ratos mortos e 4 gatos. Todos elles atacados de peste.

Nenhuma occurrencia digna de registo tem havido em relação a qualquer outro caso de peste.

Para medir a extensão da epizootia, resolvi mandar collocar vinte ratoeiras em diversos predios da quadra contaminada. Não têm sido apanhados ratos porque, tratando-se de uma zona em que ha grandes depositos de generos alimenticios, encontram elles nesses depositos farta e variada alimentação.

Mandei proceder por duas vezes, entre os dias 14 e 19 do corrente, á claytonagem das galerias de aguas pluviaes na zona sujeita aos nossos cuidados."

Apezar de ter sido attestado por facultativo estranho á Saude Publica grippe intestinal, a secção demographo-sanitaria registou o obito como de peste, por ter sido isso comprovado, o que demonstra a lealdade com que a Directoria de Saude Publica cumpre o seu dever.

Mas não foram só essas as providencias contra a peste, executadas ultimamente. A 27 de novembro ultimo tivemos de acudir a queixas contra máo cheiro no predio da rua Julio Cesar 55 A, onde funcciona uma typographia. Quando se procedia á desinfecção, ahi foi encontrado um rato morto.

Levado immediatamente ao laboratorio bacteriologico, para ser examinado, foi ahi formulado o diagnostico de peste pelo Dr. Emilio Gomes.

Syndicancia intelligentemente dirigida pelo inspector sanitario Dr. Pégo descobriu que um dos operarios da typographia faltava havia dias ao serviço. Visitando-o, em sua residencia, na estação da Piedade, este diligente funccionario encontrou-o doente, fel-o remover como suspeito para S. Sebastião, onde lhe foi feito o diagnostico clinico de peste, por não ter sido possivel o bacteriologico, pela suppuração do bubão. Este caso foi seguido de cura. O quarteirão todo, comprehendido pelas ruas Julio Cesar, Sete de Setembro, Quitanda e Ouvidor foi severamente desinfectado. Beneficiaram dessas medidas 11 predios, com 123 pavimentos, tendo sido levantados os soalhos de 23 predios. Apenas quatro ratos mortos foram encontrados.

Tanto a rua Julio Cesar, no ponto attingido, como a rua do Mercado são considerados antigos fócos de peste. Não se poude ainda chegar á conclusão si se trata de revivescencia ou reimportação.

E' sabido, em epidemiologia, que só depois de um decennio de completa ausencia de casos se pode considerar inteiramente indemne de peste uma cidade.

Nem uma só das que soffreram a irrupção de 1900 para cá, em nosso continente, pode affirmar-se firmemente estar nessa condição.

Quanto a apprehensões de epidemia, não ha motivos para tel-as. A prophylaxia da peste é perfeitamente conhecida. A repartição está attenta e vigilante. Ao menor aceno de soccorro comparecerá e providenciará, como fez nos dous casos acima citados, com resultado magnifico.

O pessoal de que dispõe é competente e dedicado. Pode estar tranquilla a população. O que a Directoria de Saude pede é que não se lhe occultem casos humanos, mesmo os apenas suspeitos e que a avisem do apparecimento de qualquer mortandade de ratos. Para conseguir isto fiz distribuir largamente boletins domiciliares.

A titulo de registo historico, junto a seguir a relação dos obitos por peste nesta capital, desde que ella aqui foi conhecida:

Anno	Obitos
1900	295 obitos
1901	199 "
1902	215 "
1903	360 "
1904	275 "
1905	144 "
1906	115 "
1907	72 "
1908	51 "
1909	15 "
1910	18 "
1911	22 "
1912	8 "
1913	13 "
1914	1 "
1915	2 "
1916	0 "
1917	1 "

Agradeço-vos o ensejo que me proporcionaes de mais uma vez evidenciar a proficuidade dos esforços do funccionalismo da Directoria de Saude Publica, que terá sempre ensanchas do melhor exito, si, como nos casos que fazem objecto desta noticia, conseguir da população do Rio de Janeiro a boa vontade e as facilidades que encontrou nos morados dos 58 predios com 168 pavimentos desinfectados. Saudações. — Dr. Carlos Seidl."

O «Desna» trouxe uma importante missão para a Marinha

Procedendo directamente de Liverpool, com 21 dias de viagem, trazendo 90 passageiros para o Rio e 18 em transito, entrou hoje pela manhã no nosso porto, tendo atracado no cáes do porto, o paquete inglez "Desna". A viagem, segundo nos declararam diversos passageiros, foi feita sem incidentes. O "Desna", ao contrario das outras vezes, ao entrar apresentava um aspecto interessante, tal o numero de "toilettes" brancas que de longe se divisavam a bordo. Eram marinheiros da esquadra britannica, que em elevado numero vieram para a America do Sul, substituir os seus camaradas das guarnições dos navios daquella nação, e que estão fazendo o serviço de policiamento. Os officiaes desses navios a que nos referimos serão tambem substituidos pelos seus collegas que da Inglaterra viajavam a bordo do "Desna".

No "Desna" vieram os primeiros elementos da missão ingleza destinada á instrucção da nossa esquadra. Fazem elles parte da "elite" da esquadra ingleza e foram escolhidos nos navios que já tomaram parte nas batalhas mais importantes na presente guerra. Foi uma deferencia toda especial de S. M. Jorge V, para com o nosso paiz, conforme nos declararam os bravos sub-officiaes inglezes, com quem tivemos opportunidade de palestrar, logo após terem desembarcado. São todos ainda muito jovens e ostentam nos seus largos peitos as condecorações com que foram distinguidos pelo heroismo com que se mantiveram nas batalhas em que se empenharam contra os inimigos da humanidade. São marinheiros experimentados nas batalhas da Jutlandia, Heligoland e Dardanellos. Chamam-se W. E. Ja'airn, I. Renny, J. Hitcroft e J. Stuart. Na Marinha britannica têm a graduação, o primeiro, de "colon-sergeant", e os demais, "sergeant". Não nos souberam declarar em que postos virão servir na nossa Marinha. A impressão que trazem da luta contra os imperios centraes é de que os alliados os vencerão em breve, pois os recursos de guerra dos primeiros são muito mais efficientes que os dos ultimos, dos quaes é notavel o enfraquecimento. Um delles, referindo-se á batalha dos Dardanellos nos declarou que já se preparavam para effectuar um assalto decisivo contra as posições inimigas, que consideravam tomadas, quando tiveram ordem de não proseguir na acção, isso devido em grande parte á falta de munição que se fazia sentir do lado dos inglezes.

No cáes do porto aguardava os marinheiros britannicos um representante do Ministerio da Marinha, que em lancha dessa repartição os conduziu para o Almirantado.

O "Desna" trouxe da Inglaterra 700 malas postaes, destinadas ao Correio Geral.

O que foi a ultima sessão da Camara

A ultima sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta, sendo aberta ás 11 horas da manhã, presentes 58 deputados. A acta da sessão nocturna da vespera foi approvada sem debate.

Do expediente constou um officio do Senado communicando estar marcada para as 4 horas da tarde de hoje a sessão solemne de encerramento da actual sessão legislativa, ultima da nona legislatura republicana.

O Sr. Cincinato Braga faz uma correcção de numeros referentemente ao projecto que apresentou na vespera.

O Sr. Octavio Mangabeira referiu-se á sua attitude na commissão de finanças sobre a conducta do Senado em face da elaboração dos orçamentos.

A' ordem do dia não houve numero para votação nem havia materia para discussão. Foi, então, lida a synopse dos trabalhos da sessão legislativa finda.

O Sr. Floriano de Britto fez o elogio do "leader" da maioria e dos membros da mesa, solicitando um voto de louvor, unanimemente concedido, pela sua attitude liberal e tolerante, intelligente e digna durante toda a sessão.

O presidente convidou, então, os deputados a comparecerem ao Senado para assistir á sessão de encerramento do Congresso.

Suspensa a sessão por 15 minutos, para ser lavrada a respectiva acta, foi reaberta passado esse quarto de hora, lida e approvada a acta.

As violencias do delegado Severo do Bomfim

O Sr. Leopoldo Rodrigues de Amorim, residente á rua Divisoria, na estação de Bento Ribeiro, é empregado da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Esse cavalheiro, que, além de funccionario publico, é proprietario, contou-nos que, sendo testemunha de um processo no 23º districto, e como por molestia não pudesse attender á varias intimações do respectivo delegado Severo do Bomfim, este, abusando do cargo que occupa, mandou hontem quatro praças, acompanhadas do agente investigador do districto, invadirem seu lar, trazendo-o preso para o districto, onde ficou privado de sua liberdade por 26 horas.

Disse-nos mais a victima do Sr. Severo do Bomfim que, desejando prestar fiança, o referido delegado recusou-se a acceital-a.

Ao Sr. Aurelino Leal, para tomar nota de mais essa do seu parente e subordinado.

A GUERRA

A CAMPANHA DA ITALIA

A situação no Asiago

ROMA, 30 (A. A.) (Retardado) — Nos montes de Asiago ao Piave, apezar de envolvidos numa atmosphera glacial, por estarem cobertos de neve, palpita uma vida prodigiosa, cuja energia se manifesta no infatigavel troar da artilharia e ao mesmo tempo numerosos signaes indicam a imminente continuação da luta.

No Brenta os austro-allemães alinham novas baterias de artilharia, emquanto affluem ao Baixo Piave, de todos os lados, numerosas tropas frescas.

Um auxilio aos fugitivos

ROMA, 30 (A. A.) (Retardado) — As tropas italianas que se encontram na Palestina, ao lado das britannicas, enviaram para esta capital importante somma para soccorrer os fugitivos das regiões invadidas pelo inimigo.

As festas nos Estados Unidos

VENEZA, 30 (A. A.) — O consul dos Estados Unidos fez larga distribuição nos soldados que se encontram nas trincheiras, de presentes de Natal, enviados especialmente para esse fim da America do Norte.

EM TORNO DA GUERRA

A Argentina e a imprensa norte-americana

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — "La Prensa", referindo-se á attitude do Dr. Romulo Naón, embaixador da Republica Argentina em Washington, em face dos commentarios do "Washington Post", sobre o governo argentino, diz que mais graves foram as insinuações feitas pelos jornaes "Evening Sun", "New York Times" e "New York Herald", a respeito da politica internacional da Republica Argentina.

Colonie Française

Le Ministre de France a l'honneur de porter à la connaissance de ses compatriotes qu'il les recevra à la Légation de France le premier Janvier à 10,1 2 heures du matin.

O sequestro dos bens de Ratton

Foi accusado na audiencia de hoje do juiz da Primeira Vara Federal, o sequestro procedido nos bens de Ignacio Ratton, em Petropolis.

O novo horario dos açougues

A Sociedade dos Retalhistas protesta

Directores da Sociedade União dos Retalhistas em Carne Verde estiveram hoje na Prefeitura, afim de representarem junto ao prefeito contra a disposição orçamentaria, approvada, que determina que os açougues permaneçam abertos no proximo anno, das 5 ás 12 horas do dia e das 3 ás 8 da noite.

O prefeito não os poude attender, porém, mandou dizer pelo seu secretario, que, nada podia fazer.

O commercio não póde funccionar até as 10 horas da noite

O prefeito não consente

O prefeito enviou hoje á Associação Commercial o seguinte officio, em resposta a um pedido sobre a hora do fechamento das portas hoje:

"Sr. director secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro. — Em officio de 26 do mez expirante, solicita essa illustre Associação que as casas commerciaes, ditas de varejo, desta cidade, possam funccionar no dia de hoje até ás 10 horas da noite, a exemplo do que se tem permittido em annos anteriores.

Em resposta, cabe-me dizer que, intercorrentemente com a solicitação alludida, foi-me presente uma reclamação da União dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, datada de 27 tambem do mez expirante, pedindo a attenção do prefeito para a impugnação, que se considerava no direito de fazer sobre o assumpto. E como a impugnação dos ultimos assenta incontestavelmente na letra da lei, e sejam elles parte legitima no caso em questão, vejo-me na necessidade de declarar que não póde ser attendida a permissão que desejam ter as firmas commerciaes que recorreram ao intermedio dessa illustre Associação, não obstante serem verdadeiros os precedentes que allegam.

Sempre com toda a consideração e apreço. — (A.) Amaro Cavalcanti."

Mais dous por cento...

O almirante José Ramos da Fonseca propoz uma acção contra a União, perante o juiz da Primeira Vara Federal, pedindo o pagamento da quota de 2% sobre o respectivo soldo annual, desde a época em que se augmentou o seu tempo de serviço até hoje.

Boas-festas

Recebemos hoje mais as seguintes cartas e cartões de boas-festas das seguintes pessoas: Pantaleone Arcuri e Spinelli, de Juiz de Fóra; Joar Pereira da Silva, Miranda Affonso, Pedro G. Teixeira e familia, Jayme Torres Netto, Vasconcellos Rosa e familia, José Cataldo, da casa Au Chic Parisien; Affonso Pereira e familia, segundas classes e grumetes do encouraçado "Minas Geraes"; Alberto Coelho, do "Parc Royal"; Levino dos Santos e familia, Napoleão Lima & C., J. Rainho & C.

O Canabrahma, que não relaxa, mandou-nos á tarde, quando a garganta seccava, um barril de delicioso chopp. O pessoal, agradecido, enxugou-o com delicia.

Exposição de desenhos circumcentricos

Foi adiado para o dia 6 de janeiro proximo o encerramento da exposição de desenhos circumcentricos, de autoria do nosso patricio Alvaro de Barros, a qual devia se encerrar hoje. Essa exposição de optimos trabalhos, realmente originaes, está funccionando, com successo de venda mesmo, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 522 rezes, 55 porcos, [illegible] carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados: 6 1|4 r. e 33 p.

Para os suburbios foram vendidos 28 1|2 rezes e 13 1|2 porcos.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 472 3|4 r., 490 [illegible] 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $900 a 1$; porcos, de 1$050 a 1$100; carneiros, de 1$600 a 2$, e vitellos, a 1$600.

O total do "stock" é de 2.480 rezes.

NOTA — O trem chegou com uma hora de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Maria Luiza Lopes, ás 8 1|2, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Maria Feliciana de Mendonça Marins, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Fabricia C. de C. Ponce de Leon, ás 9, na matriz de Barra Mansa; Cypriano Nunes da Silva, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Annibal Garcia, Hospital de S. Sebastião; Joaquim Estevão Coelho Magalhães, rua Visconde de Santa Cruz n. 66; José, filho de José Antonio Corrêa Faria, rua S. Leopoldo n. 112; Virginia, menor, estação de Rodeio; José, filho de José Magalhães Silva, rua Souza Franco numero 26; Francisco Antonio Lopes, Hospital de S. Sebastião; Augusta Oliveira da Silva, rua do Consultorio n. 77; Camersilda, rua General Pedra n. 227; Rosa Sabina da Conceição, rua Conselheiro Costa Pereira n. 124; Consuelo, filha de Manoel Rodrigues, rua Viuva Claudio n. 45; José Martins da Motta, Santa Casa da Misericordia; Joanna Maria Chamote, idem; Hugo Joackimstalke, necroterio da policia.

— No cemiterio de S. João Baptista: Rosa, filha de José Lopes Barbosa, rua Páo da Bandeira n. 26; Joanna Jardim Clapp, rua Miranda n. 44; Carolina, filha de Manoel da Silva Vianna, rua 28 de Agosto s|n.; Olinda, filha de Albano Gaspar, rua General Polydoro n. 39 A; Emilia, filha de Maria da Penna Vieira, travessa João Affonso n. 81; Marina, filha de Manoel Santos, rua D. Marciana numero 45, casa XIII; Fioravanti, filho de Arthur Ceorbo, rua Fialho n. 15; Luiz, filho de Antonio Ferreira da Silva, rua das Laranjeiras n. 3; Ascendino de Barros Sá, Hospital Nacional de Alienados; Julio Martins, Santa Casa da Misericordia; Valentim Braz Tinoco da Silva Junior, rua Conselheiro Costa Pereira, n. 31; Magdalena Ambrust, rua Therezina n. 12.

— No cemiterio da Penitencia: Francisco Caetano de Almeida Franco, travessa da Paz n. 27.

— No cemiterio dos inglezes: Alberto Giles, Hospital dos Estrangeiros.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Francisco dos Santos e Ismenia, filha de Antonio José Pimentel, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 10 horas da manhã, das ruas José Bernardino n. 28, e Fluminense n. 38.

— No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de Victorino Virutti, tendo logar o saimento funebre ás 10 horas da manhã, da rua Marquez de Abrantes n. 86, casa XXXIV.

A letra do Hymno Nacional

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Ainda que receoso de abusar da vossa bondade, agradecendo a presteza da publicação de uma carta minha, referente á distribuição de exemplares do hymno nacional dentro da escola que dirijo, venho pedir-vos a fineza de publicar as linhas abaixo, a bem da minha reputação, que se sentiu ferida pela carta do Exmo. Sr. Dr. Osorio Duque Estrada, hontem por vós publicada.

Serei breve. Esse illustre homem de letras diz em sua carta (peço licença para aqui transcrever o periodo): "Que culpa tenho eu, pois, de que individuos menos escrupulosos, e com intuito de reclamo, andem criminosamente editando ora uma, ora outra letra?"

A questão, Sr. redactor, foi suscitada por um confronto, como bem sabeis, de duas edições do hymno, uma do Club Militar, instituição por demais conhecida e idonea, outra de uma modesta escola nocturna, situada nos fundos de Realengo.

Procurando cumprir o meu dever e não fazer um "criminoso reclamo", que nenhum resultado me traria, fiz imprimir alguns exemplares do hymno nacional "com uma das letras", exactamente a mais recente, essa que o seu illustre autor fez publicar, e distribui entre os meus alumnos, sem outro fim senão o do cumprimento do dever como professor e o natural interesse, como brasileiro, pelas cousas da nossa terra.

Estou certo de que o Exmo. Sr. Dr. Duque Estrada não teve intuito de envolver-me entre os "individuos menos escrupulosos" pois não tenho a honra de ser por elle conhecido, mas, sentindo-me mal por ser misturado com aquelles que deturpam o nosso hymno, decidi-me, contra os meus habitos e a minha vontade, a pedir-vos a publicação desta.

Com os meus agradecimentos subscrevo-me — *Antonio Francisco de Sá Freire Junior.*"

A passagem do anno novo na Egreja Evangelica Fluminense

Como nos annos anteriores, haverá hoje, na Egreja Evangelica Fluminense, ás 9 1|2 horas da noite, a assembléa geral da União Auxiliadora, para ouvir-se a leitura dos relatorios da directoria e dos presidentes das commissões.

Presidirá os trabalhos o Sr. Antonio Assumpção, presidente da União.

A's 11 horas da noite começará o culto de vigilia, obedecendo ao programma dos annos anteriores.

O pastor fará a leitura e exposição de um texto biblico, e depois apresentará um relatorio circumstanciado do trabalho pastoral realisado durante o anno.

Em oração silenciosa aguardarão todos os presentes a saida do velho anno e a entrada do novo.

A aurora do anno novo

Mais um anno que passa! A classica festa do enterro do anno morto e da acclamação do que surge, não perde os seus direitos. Por toda a parte só se ouve falar de festas, bailes, passeatas, "reveillons"...

"Le roi est mort, vive le roi"... — é a eterna lei immutavel e constante. O ultimo dia do anno será sempre um pretexto para rir e folgar.

Entre as principaes diversões desta noite, em que se enterra o velho 1917 e se festejará o joven 1918, notámos as seguintes, ao correr da penna:

Democraticos

Reina grande enthusiasmo nos "habitués" do Castello, pelo grande baile á fantasia que será alli hoje realisado, commemorando a passagem de 1917.

Fenianos

Sob o pretexto de boas entradas em 1918, o glorioso alvi-rubro abre hoje os seus vastos salões para um baile á fantasia.

Bouvier lá estará firme, para attender aos "gatos" assanhados.

Club dos Zuavos

Nos Zuavos a festa será amanhã. Haverá um fantastico, hyper-retumbante, super-maxixelico e fantastico baile para iniciar a folia em 1918.

Excentricos

Commemorando a posse da nova directoria e a passagem do anno velho, realisar-se-á no Paraiso de Venus um estupendo baile á fantasia. Basta ser organisado pelos Excentricos para se fazer uma idéa do que vae ser a festa de hoje.

Andarahy Club

O "almirantado" da rua Barão de Mesquita será pequeno para conter os carnavalescos que queiram dalli assistir á passagem do anno velho e tomar parte no deslumbrante baile, com que o Andarahy Club inaugurará os seus novos salões.

Cascadura Club

Esse popular club suburbano tambem commemorará a entrada do novo anno. Nos seus salões, fartamente ornamentados, haverá estupendo baile.

Villa Isabel F. C.

O Villa Isabel F. C. tambem, deixando de parte a sua secção de football, fará realisar hoje em seu palacete, no boulevard 28 de Setembro, um grande "bal masqué", para commemorar a entrada de 1918. Isto é que é ser verdadeiros sportsmen!

Ameno Resedá

Este antigo e glorioso rancho começará hoje, com uma "soirée" dansante, os seus festejos carnavalescos. A commemoração da passagem do anno é o pretexto.

Flor do Abacate

Será uma noite encantadora a de hoje, na Flor do Abacate. Os seus salões estarão abertos para receber os socios e convidados para assistirem á passagem do anno velho.

Centro Gallego

A passagem do anno no Centro Gallego será grandemente festejada. Haverá grande baile, para o qual foram distribuidos innumeros convites.

Juventude Portugueza

Com um grandiosissimo baile será commemorado o dia de São Silvestre no Orpheon Juventude Portugueza. As fantasias de apache, marinheiro e pyjame não terão ingresso.

Quem fala de nós tem paixão

Essa sociedade, que tanto successo alcançou no carnaval passado, não podia deixar de dar um ponta-pé no anno que termina hoje. Organisou um maxixeletico baile a fantasia para que os que "não falaram delles" possam dar o cubiçado "shoot".

Mimosos Myosotis

O jardim dos Mimosos Myosotis estará repleto de todas as flores, logo mais á noite. Haverá ali um estupendo baile commemorativo da passagem do anno.

Heroes Brasileiros

Esses festejados filhos de Momo abrem tambem os seus salões para um grandioso baile a fantasia.

Diplomata Club

Esse club abrilhantará os festejos da passagem do anno, nos suburbios, com um remexeletico baile.

Argentino Club

A séde do Argentino Club estará logo á noite repleta de foliões, que irão dali assistir á entrada de 1918. Para que não fiquem "ás moscas" todo o tempo em que tiverem de esperar, está organisado um estupendo baile, que será o passatempo.

Pingas Carnavalescos

Esses assanhados alvi-rubros não ficavam, certamente, quietos deante de tantos festejos. O seu "poleiro" estará aberto para receber os "habitués".

Heroes de Ramos

Esse gremio achou "que esse negocio de baile só não tem futuro"... e organisou para festejar a passagem do anno uma grande batalha de confetti. Depois da batalha é que haverá baile.

Recreio Familiar

A zona de Catumby estará logo mais em polvorosa. E' que o Recreio Familiar, isto é, das familias daquelle bairro, dará logo mais um baile que, sem duvida, alcançará o successo dos anteriores.

Caçador de Esmeraldas

Os caçadores de esmeraldas offerecem hoje aos seus convidados uma grande "soirée" dansante.

Patriotico Club

O patriotico pessoal do Patriotico Club commemorará tambem a entrada do anno novo com um grandioso baile á fantasia, que terá logar em sua séde, á rua Visconde do Rio Branco.

Um conselho de guerra ruidoso

O Sr. capitão-tenente Alvim Pessoa pedenos rectificar a noticia que hontem publicámos, sob a epigraphe "Um conselho de guerra ruidoso". Declarou-nos esse official que não ouviu do Sr. commandante Heitor Marques dar um viva á Allemanha, no "bar" da Brahma, e que não o prendeu nem o acompanhou ao Batalhão Naval, mesmo porque tratava-se de um superior hierarchico. A sua intervenção teve logar depois de terminada a primeira parte do incidente, quando penetrou no "bar" e procurou afastar o seu camarada de um meio que o hostilisava. Foi o que o fez communicar o facto á autoridade competente.

ESMOLAS

Para os pobres da irmã Paula recebemos 20$000 de J. R. S.

Da platéa

NOTICIAS

O Carlos Gomes tem hoje peça nova

A companhia nacional do Carlos Gomes reapparece hoje para representar, em primeira, a revista de Candido Costa, "Dragões da Independencia", cuja musica é do maestro Paulino Sacramento. Os compadres da revista estão a cargo de João Martins, Edmundo Maia e Pinto Filho. "Dragões da Independencia" tem um prologo, dous actos, oito quadros e duas apotheoses.

"O Guarany", no Republica

A companhia lyrica do Republica canta hoje á noite, a pedido, a opera de Carlos Gomes "O Guarany". Bergamaschi, De Franceschi, Mario Pinheiro e V. Cacioppo fazer os principaes personagens.

A companhia H. Alves deixa o Recreio

A empresa José Loureiro, é já sabido, não explorará mais o Recreio do anno vindouro em deante. Assim, depois de amanhã, desse theatro se despede a companhia Henrique Alves. Essa "troupe" estreará quinta-feira vindoura, no Palace, com a delicada revista de Luiz Peixoto, "A feira das vaidades". Hoje, no Recreio será representada pela ultima vez a opereta "Amores de principe".

—Hoje, não ha espectaculo no Phenix, devido a Emma de Souza estar doente. Amanhã, a companhia Marzullo representará a peça "O filho sobrenatural".

—Espectaculos para hoje: Republica, "Guarany"; Trianon, "A menina do chocolate"; Recreio, "Amores de principe"; S. José, "Garanto a zona"; S. Pedro, variado; Carlos Gomes, "Dragões de Independencia".

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia

JUROS DE OBRIGAÇÕES

O coupon n. 1 das obrigações de 6 %, 2ª hypotheca, a vencer-se em 1 de janeiro proximo, será pago ao curso do cambio á vista sobre Paris, em 15 de dezembro corrente, sob deducção do imposto de 5 %, ou seja á razão de 9$362 por coupon, nos seguintes estabelecimentos bancarios:

No Rio de Janeiro:
Banco do Brasil, rua da Alfandega.
Banco Nacional Ultramarino, rua da Alfandega.
British Bank of South America, rua Primeiro de Março.
Crédit Foncier du Brésil, avenida Central.
Na Bahia:
No escriptorio da Exploração do Porto.
No Banco Economico da Bahia.
No Banco Nacional Ultramarino.
No Banco do Brasil.
No British Bank of South America.

O pagamento será feito contra menção, por carimbo, nos titulos provisorios (cautelas).

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1917. — Pela directoria, Dr. Pedro A. Nolasco P. da Cunha.

Concurso de robustez

Realisa-se amanhã no Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, ás 9 horas da manhã, o 29º Concurso de Robustez que, segundo a iniciativa do Dr. Moncorvo Filho, vem sendo realisado ha cerca de 17 annos.

A cerimonia é publica, não tendo havido convites especiaes.

Folhinha artistica

Ao Sr. presidente da Republica foi offerecido ante-hontem, pelos Srs. Granado & Filhos, com drogaria á rua Uruguayana n. 91, uma LINDA e ARTISTICA folhinha, confeccionada nesta capital e com material do paiz.

A folhinha é uma bellissima obra de arte e gosto, que terá por certo os mais francos elogios de todos os que receberem este lindo brinde.

Bigamo ?

Julieta e Judith dizem-se casadas com o mesmo homem

A's autoridades do 20º districto queixou-se Julieta Carvalho de Almeida, residente á rua D. Maria n. 62, na Piedade, de que fôra insultada em sua residencia por Judith Varanda.

A queixosa é mãe de Alice Fernandes de Almeida, de 17 annos, recemcasada com a praça do Corpo de Bombeiros n. 411, Lourival Rodrigues Varanda.

Após a queixa acima compareceu tambem na mesma delegacia Judith Varanda, e queixou-se de que seu marido Lourival Rodrigues Varanda havia-se casado com Alice Fernandes de Almeida na Quinta Pretoria, sendo ella, no entanto, sua legitima esposa.

As autoridades do 20º districto, comprehendendo então a origem da primeira queixa, fizeram apresentar Judith ás autoridades do 10º districto, por onde vae correr o inquerito, afim de apurar a queixa de bigamia, e devido á Quinta Pretoria, onde se realisou o segundo casamento, estar situada na jurisdicção do 10º districto.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Collega Velho (Rio) — O collega poderá ler Ferroni (1914): "Tuberculosi del corpo uterino e menopausa".

M. Z. (Minas) — Não é caso para jornal. Nessas circumstancias é necessario exame e, talvez, um não baste.

B. P. M. — Mande examinar o sangue.

J. O. Q. M. — Uso interno: Etralina, 0,50. Para uma capsula. N. 12. Tome 3 por dia. E pare com o outro remedio.

P. M. X. — Não ha de que.

F. B. M. K. O. — Os tratamentos externos, locaes, nada adeantam. E' preciso submetter-se a minucioso exame para verificar si não tem alguma molestia interna, da qual possa depender esse facto.

K. L. Y. S. S. Y. — E' caso para exame.

D. O. R. — Pergunto ao medico si concorda em dar-lhe Iodoallilene.

G. R. A. T. A. — Muitissimo obrigado. Não valia a pena incommodar-se!

J. O. V. E. N. ferido! — Lave-o duas vezes por dia com Nargol (liquido).

A. D. S. U. M. — Exame.

D. A. R. W. I. N. — Trata-se, evidentemente, de pterygio, operação.

A. H. S. F. — Sôro curativo Bruschettini.

C. P. B. — Mas esse rheumatismo é devido ao acido urico? Quem fez o diagnostico?

I. N. F. E. L. I. Z. — Vossemecê depois de nos propor uma cousa feia (um assassinatosinho, pequeno) promette recompensar-nos por meio da A NOITE... Que bella idéa tem V. Ex. da sciencia e da imprensa!

A. A. S. (Guarany) — Polypo é preciso extirpal-o. Não ha outro meio.

H. I. P. — Talvez metrite (exame).

F. R. A. D. S. — Exame.

G. L. O. R. I. A. — Não ha de que.

P. R. A. I. N. H. A. — Operação.

R. A. M. O. S. — 1º, sim; 2º, sim; 3º, apparelho.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Velha idéa

Mata-se, por enforcamento, um subdito allemão

Era velha idéa. O motivo, nunca ninguem o soube e ninguem saberá, talvez. Elle proprio, quem sabe? nunca soube por que. Farto da vida, já tendo uma vez tentado, realisou desta vez a velha idéa: matou-se.

Suppoz que uma bala era mais pratico e rapido. Feriu-se, mas a hora não chegara e com os soccorros, não morreu. Guardara como lembrança a cicatriz que o projectil deixou na cabeça e que elle se não vexava de dizer de onde provinha...

Ha poucos mezes, dissolveu-se uma firma commercial estabelecida á rua Conselheiro Saraiva n. 45, de que fazia parte o subdito allemão Hugo Joashesiff. Retirou-se elle, em optimas condições de finanças, cousa conhecida de toda gente. Por conta propria, installou-se com escriptorio de commissões e consignações á rua General Camara n. 91, occupando ahi um apartamento.

Mettido comsigo, esquivando-se a intimidades assim foi vivendo.

Hoje, pela manhã, quando abriram o escriptorio, Hugo já lá entrara.

Alguem que foi ao banheiro, aos fundos, encontrou-o, enforcado, pendurado o corpo em uma corda, presa á trave da caixa d'agua. Tinha-se enforcado. A morte se dera algum tempo antes.

Avisada a policia, foi o cadaver removido para o necroterio. Souberam, então, as autoridades que Hugo já uma vez, no sul, tentara matar-se, dando um tiro na cabeça.

Nenhuma declaração deixou. Nos bolsos, tinha 1:015$, alguns nickeis, relogio e corrente, que foram apprehendidos.

Hugo Joashesiff, era solteiro, contava 38 annos e não tinha familia aqui. Residia num commodo á avenida Mem de Sá n. 37, que ficou guardado pela policia, por parecer que lá existem valores.

Politicalha cearense

Em torno á proxima representação federal

FORTALEZA, 31 (A. A.) — Sabemos de fonte segura que fracassou o accordo entre democratas e conservadores para a organisação da chapa federal. São candidatos avulsos pelo primeiro districto os Drs. Francisco Prado e Meton Alencar e pelo segundo, os Drs. Belisario Tavora e Floro Bartholomeu.

QUEM PERDEU?

O capitão Celso Moura encontrou na rua Marechal Floriano uma photographia de um grupo tirado na Escola Rivadavia Corrêa e a entregou nesta redacção.

—O "chauffeur" do auto n. 2.611, Mamede Alves de Carvalho, trouxe a A NOITE um embrulho contendo photographias e varios papeis, esquecidos no seu carro por um passageiro.

Será chantage?

O plano de apprehensão do mercurio falsificado

E a policia ?

Sobre o que escrevemos acerca do vergonhoso conto do vigario ultimamente passado a varios commerciantes de ferragem desta capital, temos recebido uma infinidade de queixas contra o Dr. Antonio Pinto, envolvido no caso.

Hoje chegou-nos ás mãos mais uma carta assignada pelo Sr. Ignacio Teixeira Lopes, estabelecido com ferragens, tintas e louças á rua Senador Euzebio n. 26, o qual se diz tambem victima daquelle advogado.

A policia não se resolverá a tomar providencias?

Uma queixa grave

Esteve hoje em nossa redacção, Raphaela Aniceta de Jesus, que nos narrou o seguinte:

"Sua mãe era empregada com a sua irmã menor de nome Dorina, do Sr. Ildefonso de Albuquerque, residente á rua do Campinho numero 47, em Cascadura. Adoecendo sua mãe foi ella pelos seus patrões internada na Santa Casa, onde falleceu, ficando, porém, sua irmã em companhia delles. Ha tempos, indo visital-a, encontrou-a em estado interessante, confessando ser o autor de sua deshonra, o filho de seu patrão de nome Odillon. Ante esta confissão recorreu á policia, que nada fez, assim como ao juiz de orphãos. Cansada e desilludida da justiça de nossa terra, appellava, então, para A NOITE, afim de tornar publico esse facto, na esperança de que providencias sejam dadas por quem de direito.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Foram verdadeiramente brilhantes as corridas com que o Jockey-Club encerrou hontem a sua estação sportiva. Desde a animação até a lisura com que foram disputados os pareos, tudo concorreu para que os "turfmen" tivessem, na reunião de hontem, um dos melhores "meetings" de 1917. Por sua vez, o tempo tambem concorreu para esse successo, pois que a tarde foi bellissima de luz e suavissima de temperatura.

O divertimento, obediente á ordem que a directoria do Jockey-Club sabe sempre imprimir ás suas festas, terminou, apezar de serem disputados oito pareos, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, e o movimento de apostas, desdenhando do enfraquecimento que lhe poderiam ter proporcionado algumas poules bastante elevadas, subiu a 111:229$000.

O jockey mais victorioso da tarde foi Ricardo Cruz, que obteve tres bons primeiros logares, com Porto Alegre, Ibis e Parade, esta mesma Parade que, domingo passado, fez ridicula figura e nem velocidade inicial teve. As outras cinco victorias do programma pertenceram a: Waldemar de Oliveira (Veloz), José Augusto (Sarah), Julio Escobar (Alida), Enrique Rodriguez (Hyaco) e Alexandre Fernandez (Monroe).

Os "turfmen", ao deixarem hontem o hippodromo de S. Francisco Xavier, tiveram um prazer e uma pena, um prazer pelo brilho reconfortante da reunião, depois dos escandalos de domingo ultimo, e uma pena pelas saudades que já sentiam das festas sportivas do Jockey-Club.

Football

O FLUMINENSE E' O CAMPEÃO DE 1917

Andarahy versus Fluminense

Vencendo hontem de fórma brilhante o Andarahy o primeiro team do Fluminense conquistou o titulo de campeão de 1917.

A victoria do Fluminense no presente campeonato foi bem a victoria da organisação, da disciplina e do esforço.

Com um quadro constituido de jogadores novos, na sua maioria principiantes no "metier" de footballers, alguns elevados do segundo team pela força da necessidade, o Fluminense soube com um trabalho que se deve tornar exemplo nesta capital, preparal-o e organisal-o de tal fórma que o fez o campeão da temporada e o campeão com duas derrotas apenas e dous empates.

A sua victoria hontem sobre o Andarahy, facil victoria, foi a prova mais evidente da vontade e da energia que dominam no team tricolor. Sabendo perfeitamente a ancia que muitos tinham de vel-o derrotado para melhor collocação de um seu adversario e conhecendo o preparo actual do Andarahy, preparo que lhe tem dado as mais bellas victorias do fim da temporada sobre adversarios reconhecidamente bravos, o Fluminense num ultimo assomo de energia preparou-se com o maximo cuidado e ao iniciar a peleja no gramado do seu antagonista, fel-o confiadamente em si. Essa confiança perturbou o Andarahy e deu a victoria ao seu portador, ao Fluminense F. C. e por ella o campeonato de 1917, campeonato a que os tricolores mais que ninguem fizeram jus.

—Commemorando o faustoso e alegre acontecimento o Fluminense organisou para hoje, á noite, um brilhante "reveillon".

Flamengo versus America

Transferido de hontem realisar-se-á amanhã no campo da rua Paysandú o encontro entre os primeiros teams desses clubs.

O interesse do encontro entre os clubs acima está na decisão da conquista do segundo logar do presente campeonato, bem como na conquista do titulo de campeão dos segundos teams.

A peleja promette por isso mesmo ser forte e levar ao ground do Flamengo grande numero de aficionados.

A festa do Villa Isabel

O Villa Isabel F. C. em commemoração á passagem do anno velho organisou para hoje, na sua séde, uma alegre "soirée" dansante.

Os convites foram disputados, motivo por que é de prever o brilhantismo na festa de hoje, cousa aliás commum nas festas do club dos raios negros.

S. C. Tamoyo

Em assembléa geral ordinaria realisada no dia 27 ultimo, foi eleita a seguinte directoria para reger os destinos do S. C. Tamoyo no periodo de 1918: presidente, Arnaldo de Souza; vice-presidente, Adherbal de Souza; 1º e 2º secretarios, os Srs. Raul S. Dantas e Guilherme Veiga; captain geral, Sr. Manoel Antunes Baptista; thesoureiro, Juvenal Rodrigues; procurador, Thomaz da Silva.

JOSÉ JUSTO.

Cultura de cereaes no Acre

O ministro da Agricultura, attendendo ao pedido do Dr. Sansão Gomes, intendente do Departamento do Tarauacá, Acre, por intermedio do seu enviado especial Pedro de Albuquerque Uchôa, acaba de enviar diversas qualidades de semente e machinas agrarias para aquelle departamento, onde seu intendente se esforça pela cultura dos cereaes, e diversos outros generos, ficando aquella zona dotada de meios necessarios a seu desenvolvimento agricola.

A exportação do trigo uruguayo

MONTEVIDÉO, 31 (A. A.) — A Junta de Subsistencias enviará hoje ao governo uma nota aconselhando-o a permittir a exportação do trigo, mediante a determinação prévia da quantidade desse cereal que será exportada.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. general Oliveira Valadão, Dr. João Lopes Machado, Dr. Frederico de Almeida Russell, Dr. Dalmo Silva, Dr. João Ludovico Maria Berna.

— Faz annos amanhã D. Carolina de Oliveira Figueiredo, esposa do Sr. Virgilio Figueiredo.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Aladina Rodrigues da Silva, esposa do Sr. Accacio Silva, commerciante da nossa praça.

— Faz annos hoje Mlle. Maria Esther Caldas (Cotinha) filha do major do Exercito Valerio de Amorim Caldas.

— Fez annos hontem D. Judith de Oliveira Ferreira, esposa do Sr. Virgilio Ferreira, commissario de policia.

CASAMENTOS

O Sr. Henrique Luiz Teixeira Campos contratou casamento com Mlle. Mercedes, filha do Sr. Agnes Meyer Ludendolph.

— Com Mlle. Marietta da Silva Santos, filha da Exma. viuva Henriqueta da Silva Santos, consorciou-se hoje o Sr. Benicio Coelho, negociante em Macahé, E. do Rio.

NASCIMENTOS

O casal Daniel Pereira de Moraes foi enriquecido de mais um filho, que tomou o nome de Ayrton.

RECEPÇÕES

O Sr. e a Sra. Ataliba Corrêa Dutra reuniram hontem, á tarde, em sua nova residencia, á rua Dionysio Cerqueira, em Botafogo, as pessoas de suas relações para festejarem o anniversario natalicio de sua filha, Mlle. Lia, que offereceu ás suas innumeras amiguinhas uma linda arvore de Natal, vergando ao peso dos brinquedos e que constituiu a nota alegre da animada reunião infantil. Mlle. Lia recebeu muitos bonbons, flores e mimos, e o casal Corrêa Dutra innumeros cumprimentos.

VIAJANTES

Pelo rapido paulista seguiu esta manhã para a cidade de Campanha, no sul de Minas, o Sr. coronel Espirito Santo Cardoso, commandante do 41º regimento de cavallaria, que vae ser organisado naquella localidade. Ao seu embarque compareceram o general Agobar e grande numero de officiaes com suas Exmas. familias.

—Segue pelo "Bahia" no proximo dia 2, para o Estado do Pará, onde vae exercer o logar de juiz substituto de Igarapé-Mirim, o Dr. Armando Silva.

CONFERENCIAS

Realisou-se hontem, em Vigario Geral, a conferencia do Dr. Belisario Penna, medico da Saude Publica. O conferencista aconselhou aos moradores as medidas necessarias a combater o impaludismo e a opilação. O Dr. Penna foi muito applaudido e os moradores daquella localidade entregaram-lhe um abaixo assignado, afim de que o mesmo seja seu protector junto aos poderes publicos, para que lhes sejam concedidas pennas d'agua, concorrendo assim para o completo saneamento de Vigario Geral.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os proprietarios do Parc Royal mandam rezar amanhã, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças pelos beneficios recebidos pela Providencia Divina no anno findo.

LUTO

Conde de Figueiredo — No cemiterio de S. Francisco de Paula foi hoje sepultado o corpo do conde de Figueiredo, recentemente fallecido na Europa e cujo cadaver embalsamado chegou hontem a bordo do "Leon XIII". Antes do saimento funebre houve missa de corpo presente na egreja de S. Francisco de Paula, onde ficara depositado o esquife. Assistiram á cerimonia, além da familia do extincto, grande numero de amigos, que acompanharam o feretro até á necropole de Catumby.

— Noticias procedentes do Rio Grande do Sul trazem sentido necrologio do Dr. Manoel José Dutra Villa, advogado em Santa Maria, cujo governo local exerceu por longos annos. O finado era sogro do Sr. coronel João Thomaz Ramos, que pertenceu ao alto funccionalismo do Ministerio da Viação, e que ha muito reside nesta capital.

As mocidades uruguaya e brasileira

MONTEVIDÉO, 31 (A. A.) — "La Razon", referindo-se á missão que os estudantes do Estado de Minas Geraes confiaram aos bachareis Sylvio Reta e Raul Jude, directores do Centro Internacional de Estudantes Americanos, encarregando-os de lhes transmittir uma mensagem de solidariedade e affecto, diz:

"Mais uma vez, nesta hora historica para o futuro da America, a mocidade brasileira fiel á sua honrosa tradição de fraternidade superior, ratifica á nossa mocidade a sua sympathia cordial e a sua esperança inquebrantavel nos altos destinos do continente. O Centro Internacional convidará todos os estudantes para se reunirem em janeiro proximo, afim de lhes transmittir a mensagem brasileira. Esse acto terá certamente grande solemnidade."

The Western Telegraph Company, Limited

As pessoas que têm endereços telegraphicos registados nesta Companhia e desejarem conserval-os durante o anno de 1918, deverão renoval-os até o dia 31 de janeiro vindouro, pois que dessa data em deante serão considerados nullos os que não tiverem sido revalidados.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1917.

F. H. C. Tarver, superintendente.

CAVALLOS

Vendem-se dous, sendo um tordilho e outro castanho; trata-se na rua Dr. Carmo Netto n. 253, casa 1, das 7 ás 10 e das 17 ás 19 horas.

O positivismo celebra hoje a festa dos mortos

O Apostolado Positivista do Brasil celebra hoje a festa geral dos mortos (dia de Finados) havendo conferencia ás 7 e meia horas da noite.

Amanhã será a festa da Humanidade, ao meio dia.

SECÇÃO INEDITORIAL

Aos barbeiros

Surprehendido pelo que se passou na reunião de classe realisada hontem, em que se me attribue influencia perante o actual Conselho Municipal para a modificação nas horas do trabalho, venho pedir aos meus collegas que modifiquem o seu modo de pensar a meu respeito. Os acontecimentos demonstraram a minha completa innocencia e lealdade á classe a que me honro de pertencer.

Chamo a attenção de todos para o que sobre o assumpto escrevi no "O Paiz", de hoje.

Rio, 30 — 12 — 1917.

S. P. Castro.

ILEGIVEL

MUTILADA